

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL



Dezembro

CONTRATO DE GESTÃO

Nº 004/2014

PRESTAÇÃO DE CONTAS DEZEMBRO 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2017

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: LUIZ FERNANDO PEZÃO

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA TEIXEIRA JÚNIOR

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

RAZÃO SOCIAL: SES RJ HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

CNPJ: 42498717000660

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA MENSAL

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSs.

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo Hospital Estadual Azevedo, sob gestão do Instituto Sócrates Guanaes, referente ao mês de dezembro de 2017.

Reiteramos que o Instituto Sócrates Guanaes deu início as suas atividades de gestão, no Hospital Estadual Azevedo Lima, no dia 14 de abril de 2014, tendo em momento inicial realizado a migração dos contratos de serviços internos, e posteriormente, no mês de dezembro do mesmo ano, passou a vigorar em regime de gestão plena.

Informamos que, a metodologia utilizada para elaboração desse relatório foi à análise comparada dos resultados assistenciais, a partir dos referenciais pactuados no Projeto Técnico apresentado no ato licitatório, relativo ao Contrato de Gestão 004/2014.

Salientamos que as Organizações Sociais, nesta perspectiva o Instituto Sócrates Guanaes, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo aos princípios constitucionais, ou seja, pautado nos princípios e diretrizes do SUS, com os seguintes preceitos:

- I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;
- II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;
- IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;

- VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
- VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;
- VIII - participação da comunidade;
- IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo:
 - a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios;
 - b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;
- X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico;
- XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população;
- XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e
- XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG), a entidade em seu propósito fundamental primeiro, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culmina na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentam em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais e promovem saúde, com eficácia e eficiência. Desta avança no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformando-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passa a caminhar no propósito de se constituir como instituição compromissada com a formação em saúde, tendo a qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos. A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a “expertise” adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional. Assim, em 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e dedicação.

Desta o ISG mantém a filosofia e a convicção de que “nada de bom se faz sozinho” e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino. Ao longo destes anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se em sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidas como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, as quais buscam recursos através de terceiros, quer seja em parceria com o setor público e/ou privado. Para tanto, é obrigatório aplicar bem e comprovar os recursos recebidos, para a operacionalização dos serviços, a partir desse novo arranjo jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as Organizações Sociais em Saúde (OSs) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as entidades tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das OSs, e instrumentos são estabelecidos para isso, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como: o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, os quais vem sendo cumpridos periodicamente pelo ISG.

MISSÃO

Promover Saúde com Espírito Público e Eficiência do Privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país em formar gente para cuidar da saúde da nossa gente, tendo a educação como mola propulsora; o ensino e a pesquisa como ferramentas; e a gestão como meio para promover saúde com eficácia e eficiência que a nossa gente precisa e merece.

VALORES

1. SAÚDE É PRIORIDADE: dever do Estado e obrigação de cidadania, universal e de acesso com igualdade e equidade;
2. EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para eficiência do processo;
3. HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: do processo de promover saúde, assistir na doença e cuidar do paciente;
4. ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA: é determinante fazer o bem, não fazer o mal, com autonomia e justiça;
5. GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL: aprender a fazer saúde com qualidade e com melhor custo possível é uma

obrigação social;

6. CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO: formar gente para cuidar de gente e garimpar "pérolas humanas";
7. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: captar e gerir o "dinheiro bom" para cumprir nossa missão;
8. TRANSPARÊNCIA COM DINHEIRO DOS OUTROS: auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;
9. PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE": multiplicar ativos e dividir resultados;
10. MERITOCRACIA para premiar o trabalho e resultados pactuados.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) é um hospital público, responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência/ emergência e maternidade e tem sua importância, historicamente, reconhecida como referência assistencial, dado a sua relevância social e regional. É uma das instituições que compõe a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutiva, dentro de preceitos de qualidade e segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Está localizado a Rua Teixeira de Freitas, 30 Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como unidade de referência, de maior complexidade, (Hospital Especializado tipo II), reconhecido na prestação de serviços assistenciais na área de urgência e emergência e maternidade, responsável por uma macrorregião, atendendo a população de Niterói, São Gonçalo e os demais municípios que compõe a região metropolitana II, que juntos somam cerca de dois milhões de habitantes.

Obedece aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, relativo à Rede de Atenção as Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS, possibilitando a resolução integral da demanda ou transferindo-a, responsabilmente, para um serviço de maior complexidade, dentro de um sistema hierarquizado e regulado.

Reúnem neste contexto, serviços em alta complexidade, para desempenhar papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispõe para tanto de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de neurocirurgia, traumato-ortopedia, cirurgia geral e clínica, em plantões 24h, compostas por médicos especializados, equipe multidisciplinar, além de equipes de retaguarda para manejo de pacientes críticos, em conformidade com o SUS (Unidade de

Cuidados Críticos, Unidade de Cuidados Semi-intensivos e Unidade de Cuidados Clínico-cirúrgicos).

Adicionalmente, provê suporte em especialidades cirúrgicas (cirurgia torácica, vascular, plástica e buco-maxilofacial, dentre outras) e especialidades clínicas necessárias para apoio a usuários politraumatizados e outros internados. Atende à demanda espontânea e/ou referenciada, e funciona como retaguarda para os outros pontos de atenção às urgências de menor complexidade.

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico, e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se aqueles que necessitem de tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Regional de Regulação de Urgência, à qual coordena os fluxos coerentes e efetivos de referência e contra referência.

Conta com unidade de internação clínico-cirúrgica, ambulatórios de seguimento dos pacientes cirúrgicos e duas unidades de Terapia Intensiva, sendo uma com leitos gerais de adultos, e outra com leitos de Unidade de Pós-Operatório.

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou aquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.

Possui 237 leitos de internação, distribuídos em: 42 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos – Sala Vermelha; 09 leitos de cuidados semi-intensivos- Sala Amarela; 20 leitos clínico-cirúrgicos – Sala Verde, 05 leitos de trauma pediátrico e 01 leito de cuidados intensivos relativos ao trauma pediátrico); 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adultos, 94 leitos de apoio com internação Clínico-Cirúrgica, 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de tratamento intensivo neonatal, 05 leitos de unidade intermediária neonatal (em fase de reinauguração após obras) e 05 leitos de cuidados pós-operatórios intensivos.

O Município de Niterói, no qual o hospital encontra-se sediado, tem população estimada de 497.883 habitantes (IBGE 2016) possuindo uma área de 133.9 km², sendo a quinta cidade mais populosa do Estado, e a de maior Índice de Desenvolvimento Humano. O município integra a Região Metropolitana do Rio de Janeiro e é um dos principais centros do Estado. Niterói polariza os municípios vizinhos, e tem uma dinâmica urbana própria, fazendo com que a porção leste da Região Metropolitana do Rio de Janeiro seja identificada como parte distinta, demandando planejamento urbano e políticas públicas próprias, nas quais se incluem necessariamente as de saúde.

A região Metropolitana II possui aproximadamente dois milhões de habitantes, sendo limitada pelas regiões da Baixada Litorânea e Serrana. Representa cerca de 6,20% da área do Estado e é composta por sete municípios de características bastante diversas entre si, distribuídos em quatro microrregiões (Maricá e Niterói- microrregião I, São Gonçalo – microrregião II, Itaboraí e Tanguá – microrregião III, Rio Bonito e Silva Jardim – microrregião IV) que contêm aproximadamente 12% da população total do Estado do Rio de Janeiro.

O município de Niterói apresenta um índice de envelhecimento extremamente alto, em função de uma taxa de fecundidade muito baixa e taxa líquida migratória também reduzida; há uma tendência à estabilização do crescimento populacional e, caso se mantenha este comportamento demográfico, também à

retração populacional em médio prazo. A expectativa de vida ao nascer no município de Niterói é maior do que as médias do Estado, e nacional. No grupo de referência, a cidade é a que apresentou maior evolução entre 1991 e 2010.

A cidade possui indicadores pouco satisfatórios, quando analisada a oferta de atendimentos e internações de média e alta complexidades, haja vista a grande demanda reprimida por esse tipo de atendimento à população residente e não residente, as quais trazem reflexos profundos no atendimento prestado pelo HEAL.

Avalia-se que a demanda por procedimentos de alta e média complexidade tem obedecido a tendência de aumento, considerando o envelhecimento populacional e destacando-se o alto índice de óbitos por doenças do aparelho circulatório e o crescimento no número de óbitos relacionados às neoplasias.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa atingir novos patamares de prestação dos serviços para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de novos mecanismos dos processos assistenciais.

Inicialmente entendeu-se em seu processo diagnóstico que a unidade deveria passar por um mapeamento de seus processos e necessidades com a identificação de todos os “gargalos” que impactam na correta prestação do serviço ao usuário. Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

Importante considerar que no momento o ISG já teve concluído a gestão dos contratos de serviços ainda acontecendo à revisão de suas necessidades, segundo as demandas internas de atendimento aos usuários.

4.1. ACOMPANHAMENTO DE METAS

| INDICADORES DE PRODUÇÃO | | | | |
|---|---|--------------|---------------|-------------------------|
| Indicadores 2017 | Memória de Cálculo | Unid. Medida | Meta | Indicadores encontrados |
| | | | | Dezembro |
| Saída Clínica de Adulto | - | Unidade | 160 | 126 |
| Saídas Obstétricas | - | Unidade | 350 | 349 |
| Saídas Ortopédicas | - | Unidade | 120 | 149 |
| Outras Saídas Cirúrgicas | - | Unidade | 120 | 59 |
| Ultrassonografia | - | Unidade | 500 | 276 |
| Tomografia Computadorizada | - | Unidade | 2.000 | 375 |
| INDICADORES DE DESEMPENHO | | | | |
| Indicadores 2017 | Memória de Cálculo | Unidade de | Meta | |
| Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (APACHE) | (Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por APACHE) x 100 | Percentual | < ou = 1 | 1,01 |
| Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (SNAPPE) | (Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por SNAPPE) x 100 | Percentual | < ou = 1 | 1,08 |
| Taxa de Infecção Hospitalar | (Nº de usuários com diagnóstico de infecção após 48h de internação/ Total de usuários internados) x 100 | Percentual | < ou = 2,5% | 1,14% |
| Taxa de Cesárea | (Nº de cesáreas/Total de partos) x 100 | Percentual | < = 40% | 49,79% |
| Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade | (Nº de óbitos neonatal precoce/ Total de nascidos vivos na unidade) x 1000 | Por 1000 | < 10 por 1000 | 8,55 |
| Taxa de satisfação dos usuários | (Nº de usuários satisfeitos/ Total de Usuários) x 100 | Percentual | > ou = 90% | 90,45% |
| Taxa de profissionais cadastrados no CNES | (Total de profissionais médicos cadastrados no CNES/Total de profissionais médicos cadastrados) x 100 | Percentual | 100% | 100% |
| Taxa de suspensão de cirurgias | (Total de suspensões/Total de cirurgias) x 100 | Percentual | < 10% | 0,98% |
| Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentados para cobrança ao SUS | (Total de AIH glosadas/ Total de AIH referentes aos serviços habilitados apresentados ao SUS) x 100 | Percentual | < 5% | 0,0% |

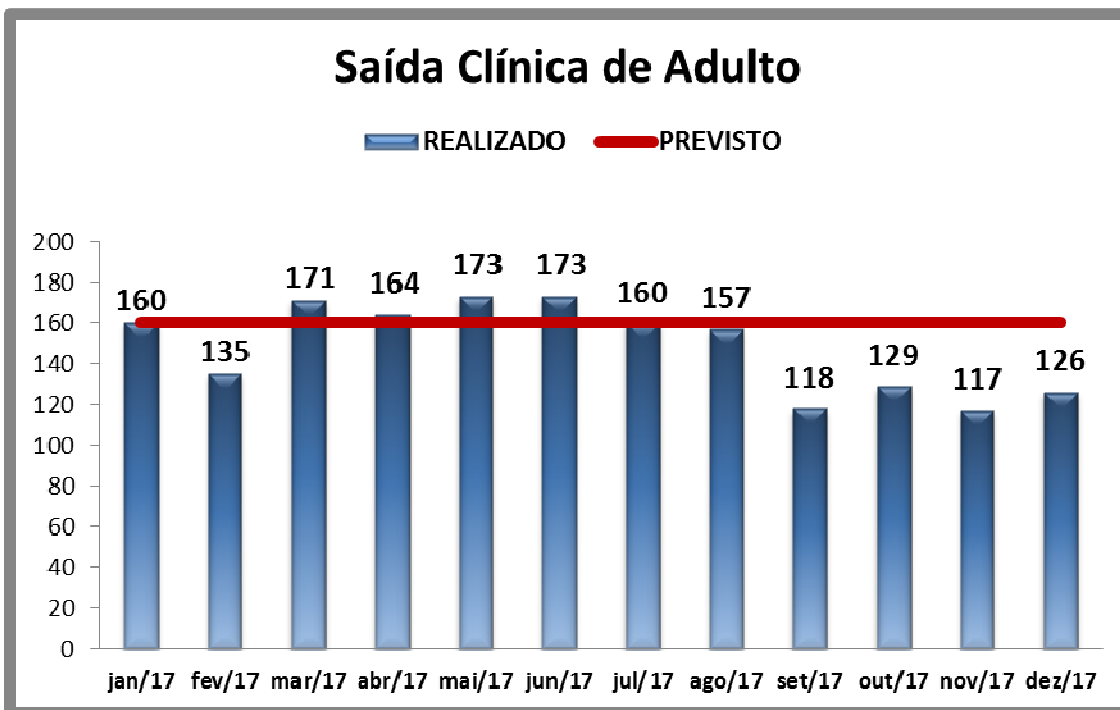
Período de 01/12/2017 a 31/12/2017, Unidade de Internação: TODAS
Tipos de Internação: Todos

| Especialidade | Total | % Total | % Acumulado |
|---------------------------------|------------|----------------|-------------|
| 73 GINECOLOGISTA E OBSTETRICIA | 333 | 45,43 % | 45,43 % |
| 33 ORTOPEDIA E TRAUMA | 149 | 20,33 % | 65,76 % |
| 15 CLINICA GERAL | 125 | 17,05 % | 82,81 % |
| 93 NEONATAL | 46 | 6,28 % | 89,09 % |
| 11 CIRURGIA GERAL | 36 | 4,91 % | 94,00 % |
| 27 NEUROCIRURGIA | 22 | 3,00 % | 97,00 % |
| 29 OBSTETRICIA | 16 | 2,18 % | 99,18 % |
| 36 PEDIATRIA | 4 | 0,55 % | 99,73 % |
| 10 CIRURGIA CARDIOVASCULAR | 1 | 0,14 % | 99,86 % |
| 53 MEDICO EM MEDICINA INTENSIVA | 1 | 0,14 % | 100,00 % |
| Total Geral: | 733 | 100,00% | |

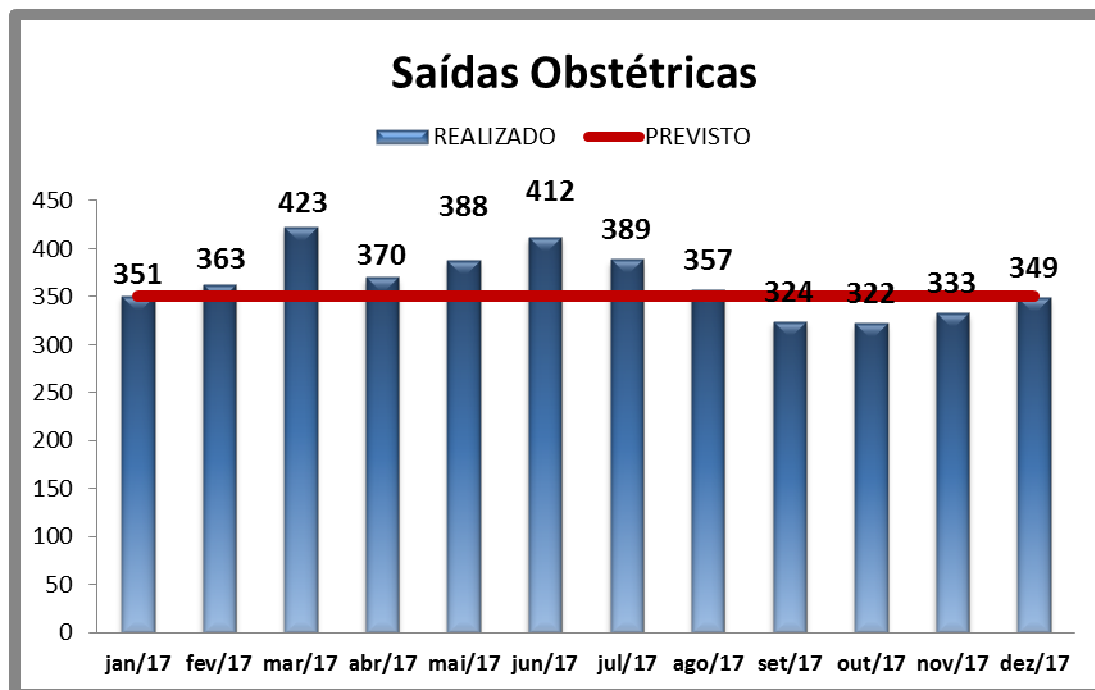
Saídas clínica adulto: 126
Saídas ortopédicas: 149
Saídas Obstétricas: 349
Outras saídas cirúrgicas: 59

| Indicadores de Desempenho - PONTUAÇÃO | | | | | | |
|---------------------------------------|--|---|--------------|--------------|-------|------------|
| Dezembro 2017 | | | | | | |
| Nº | Indicador | Memória de Cálculo | Metas | Qtde | % | Pontos Mês |
| 1 | Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade na UTI (SAPS 3) | (Mortalidade absoluta/ Mortalidade estimada por SAPS 3/SNAPPE para UTI Neonatal ou equivalente) | < ou = 1 | 1,01 1,08 | 1,05 | 0 |
| 2 | Taxa de Infecção Hospitalar | (Número de usuários com diagnóstico de infecção após 48h de internação/ Total de usuários internados) X 100 | < ou =2,5% | 66 5770 | 1,14 | 10 |
| 3 | Taxa de Cesárea | Número de cesáreas/Total de partos X 100 | <=40% | 120 241 | 49,79 | 0 |
| 4 | Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade | Número de óbitos neonatal precoce/ Total de nascidos vivos na Unidade X 1000 | < 10 por 100 | 2 234 | 8,55 | 10 |
| 5 | Taxa de satisfação dos usuários | (Número de usuários satisfeitos/ Total de usuários) X 100 | > ou = 90% | 199 220 | 90,45 | 15 |
| 6 | Taxa de profissionais cadastrados no CNES | (Total de profissionais médicos cadastrados no CNES/ Total de profissionais médicos cadastrados) X 100 | 100% | 369 369 | 100 | 10 |
| 7 | Taxa de Suspensão de Cirurgias | (Total de suspensões x 100)/ Total de cirurgias agendadas | <10% | 2 204 | 0,98 | 10 |
| 8 | Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentado para cobrança ao SUS | (Total de AIH glosadas/ Total de AIH referentes aos serviços habilitados apresentadas ao SUS) X 100 | <5% | 0 823 | 0,00 | 15 |
| TOTAL | | | | | | 70 |
| CONCEITO | | | | | | A |

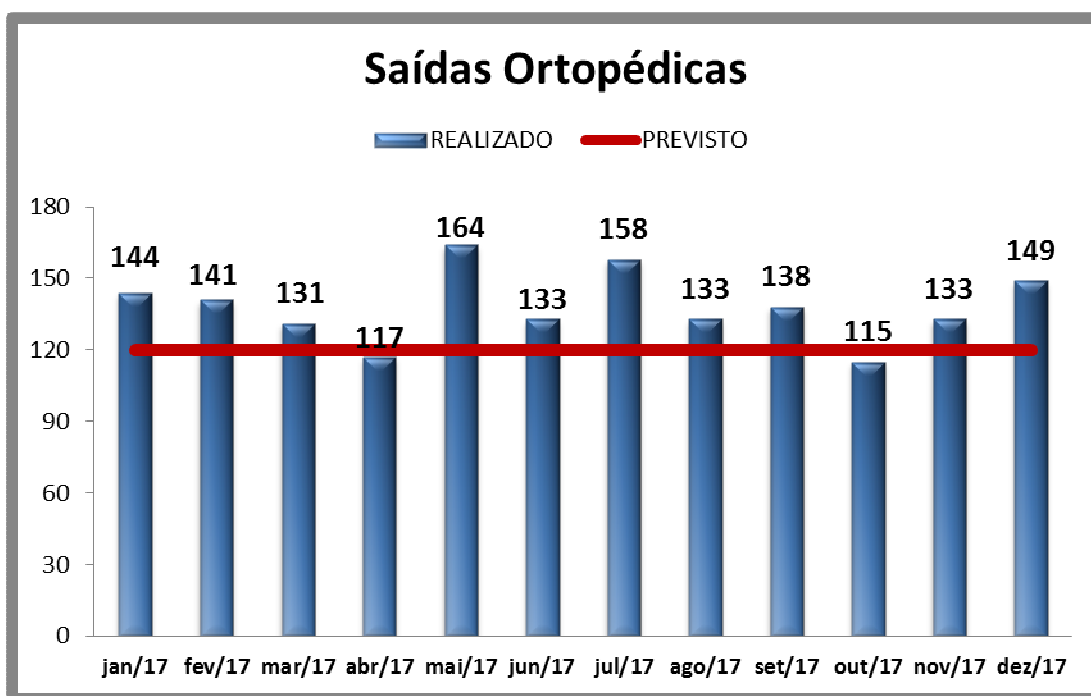
4.2. INDICADORES DE PRODUÇÃO



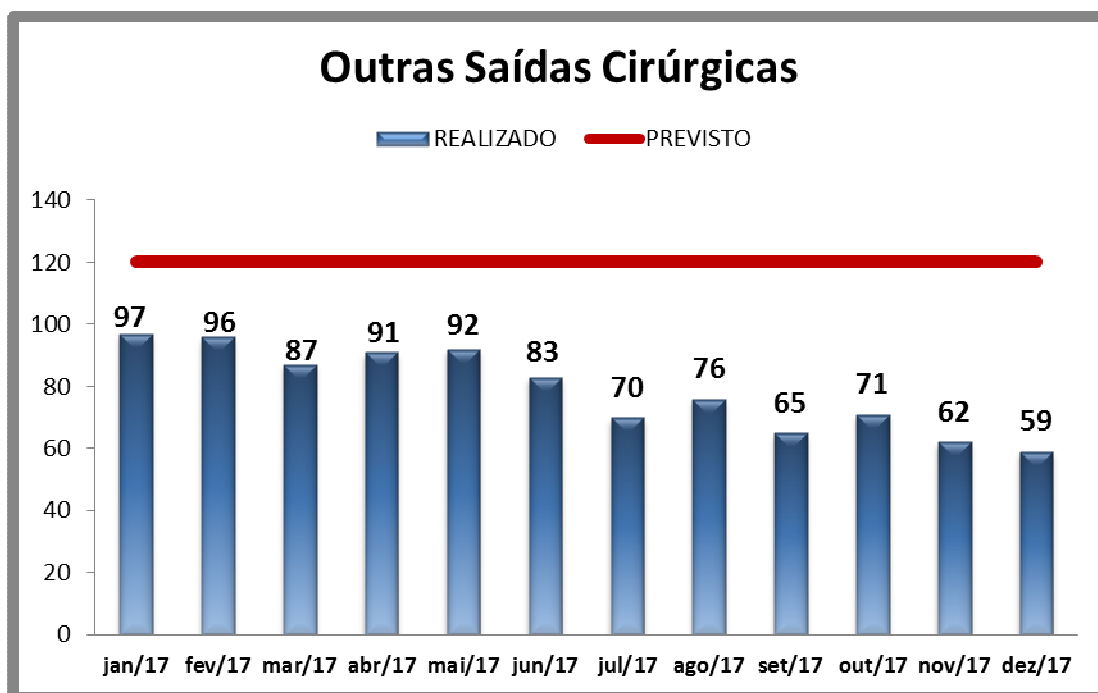
Fonte: Sistema Soul MV



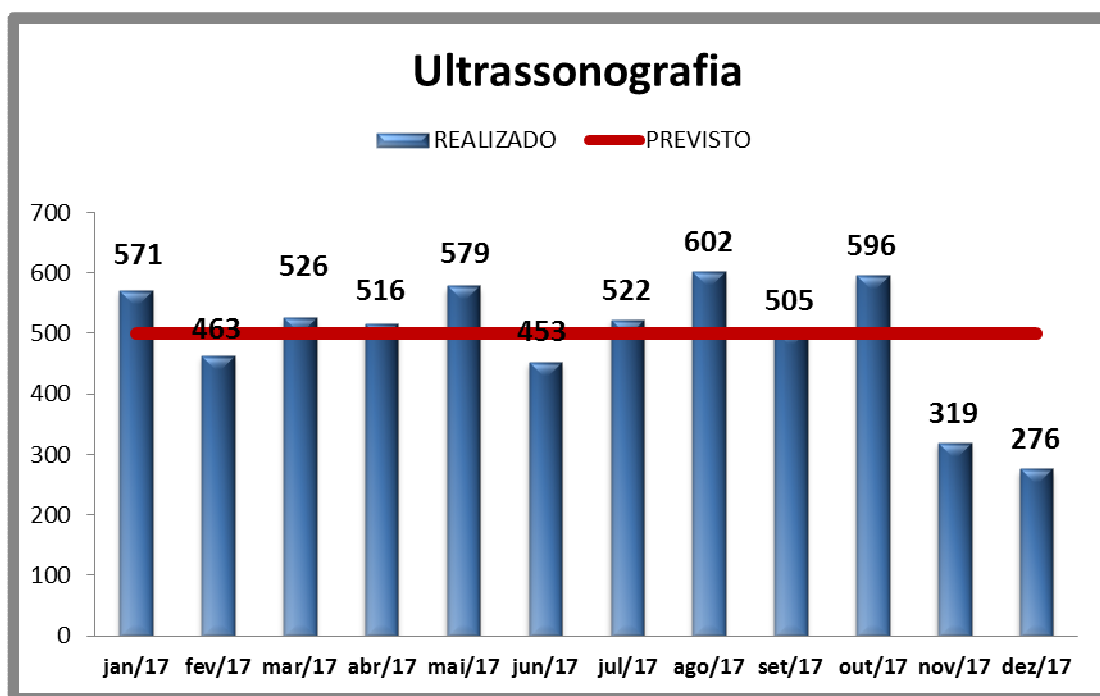
Fonte: Sistema Soul MV



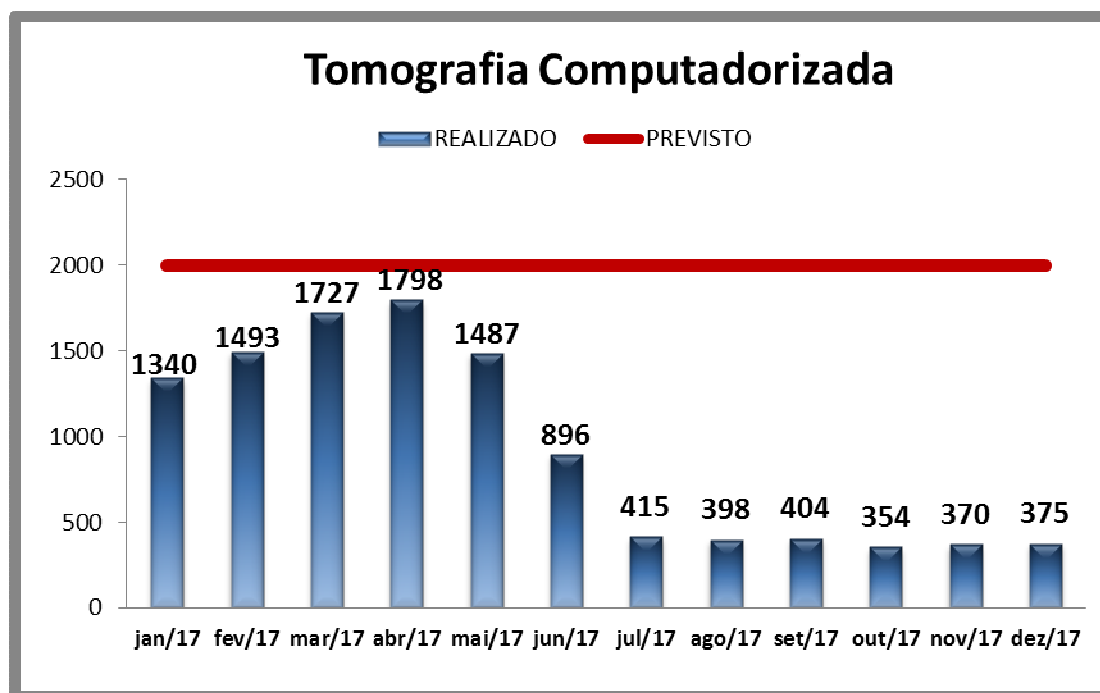
Fonte: Sistema Soul MV



Fonte: Sistema Soul MV

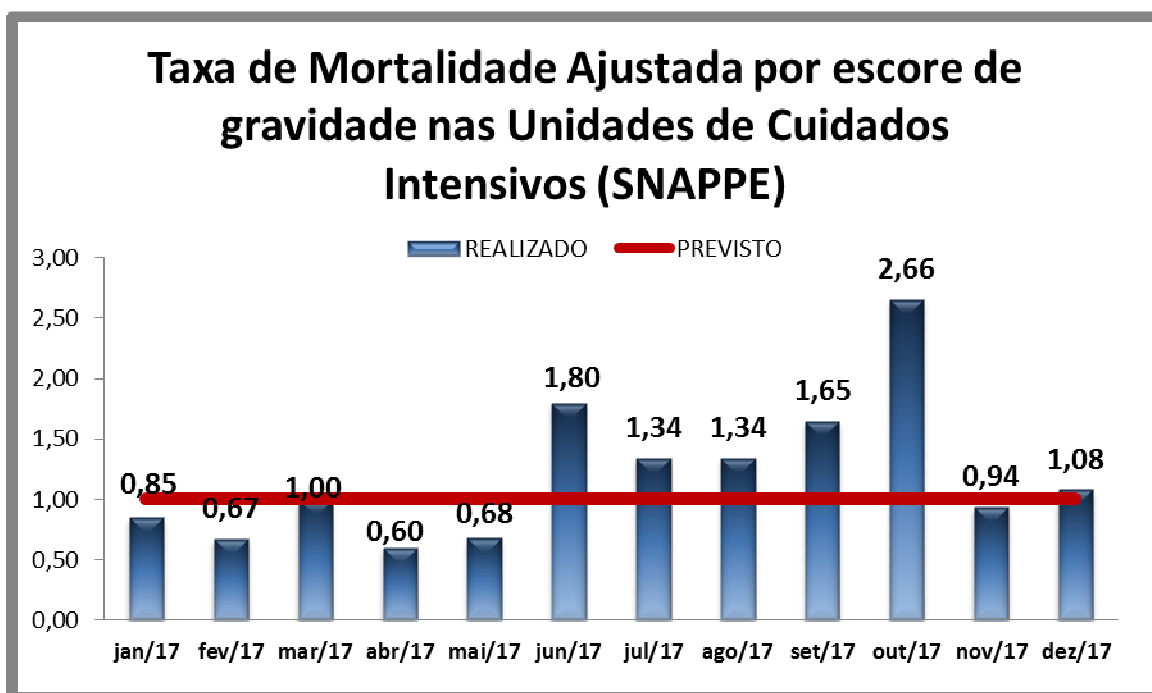


Fonte: Sistema Soul MV

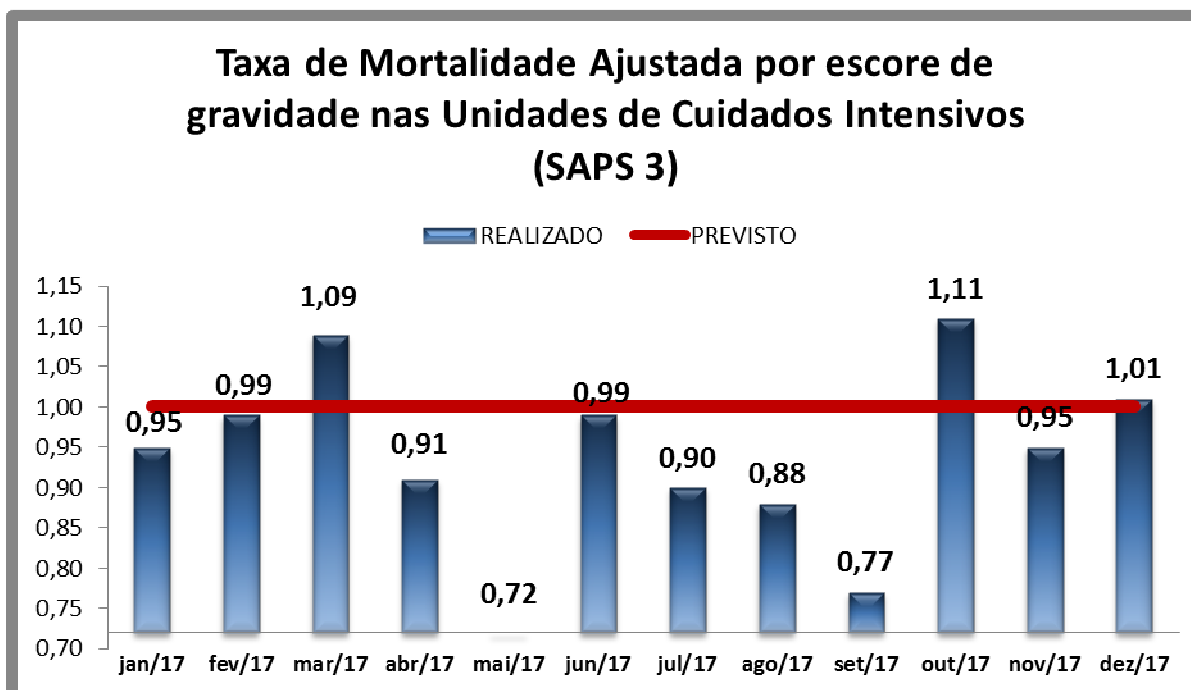


Fonte: Sistema Soul Mv.

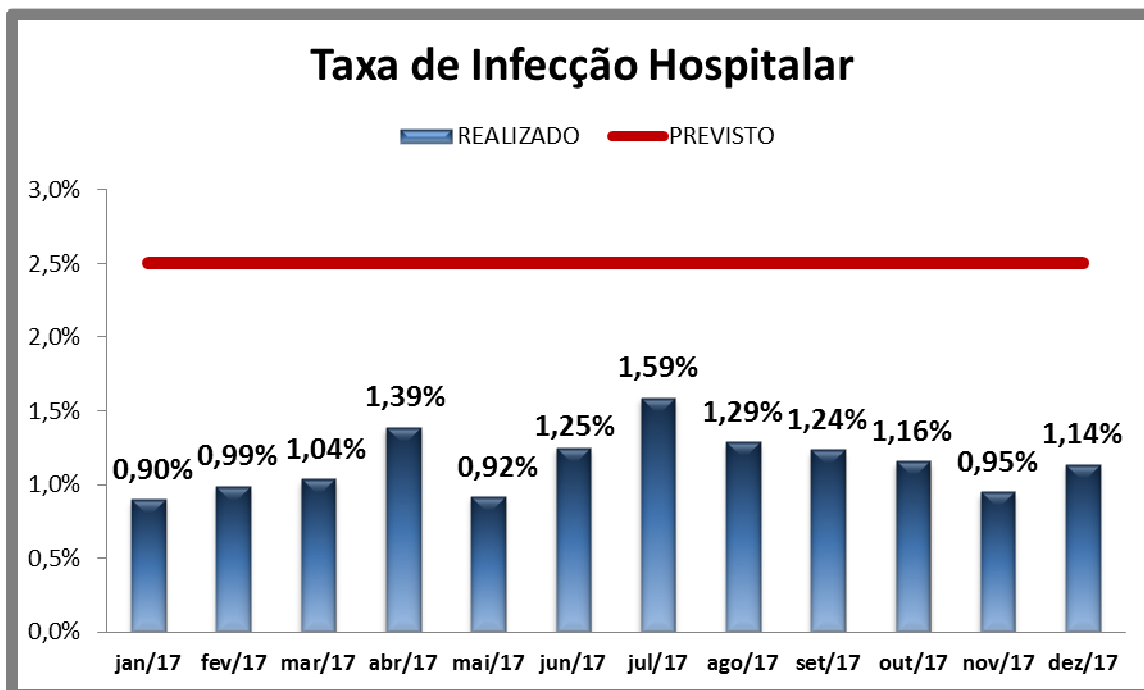
4.4. INDICADORES DE DESEMPENHO



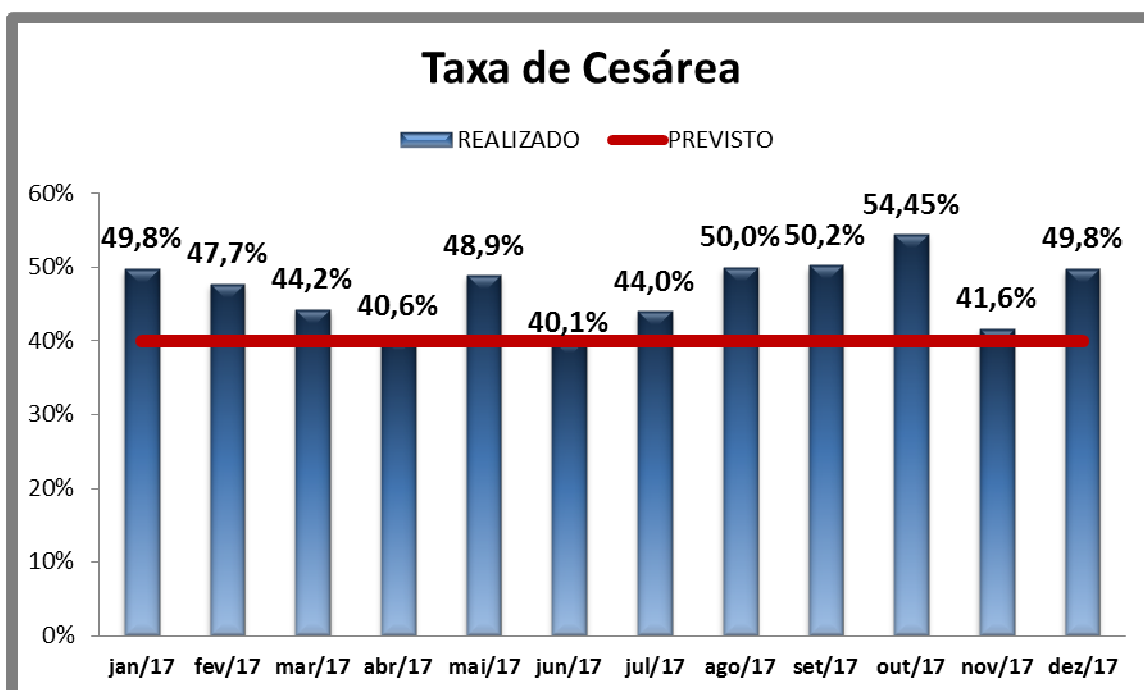
Fonte: Sistema Epimed



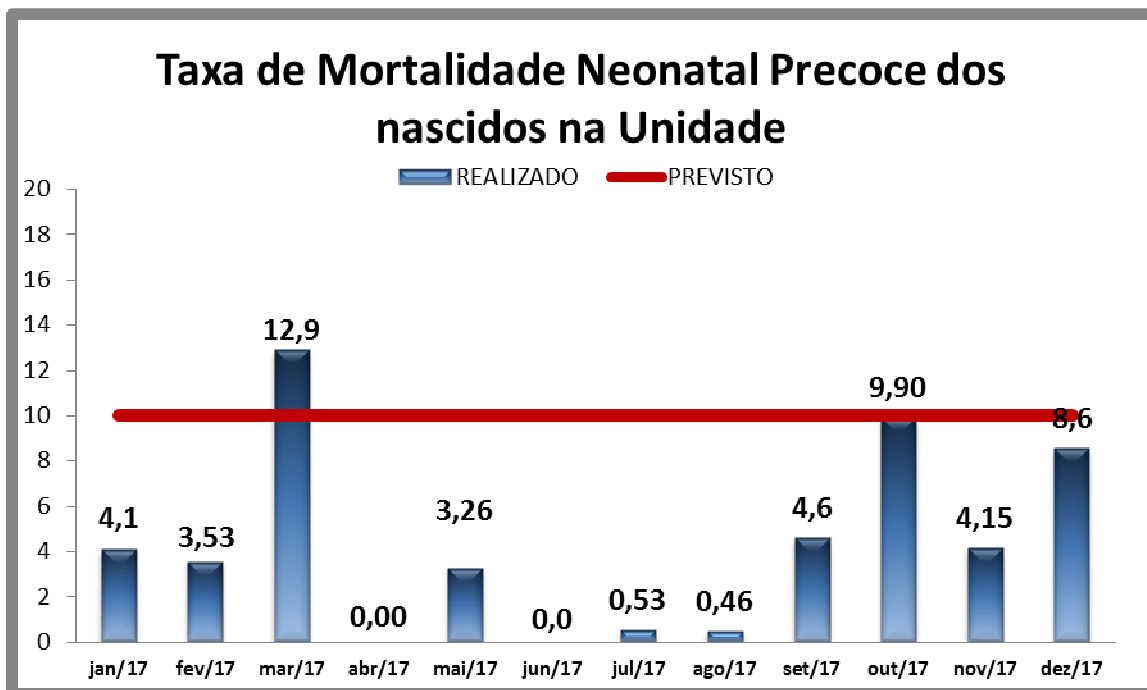
Fonte: Sistema Epimed



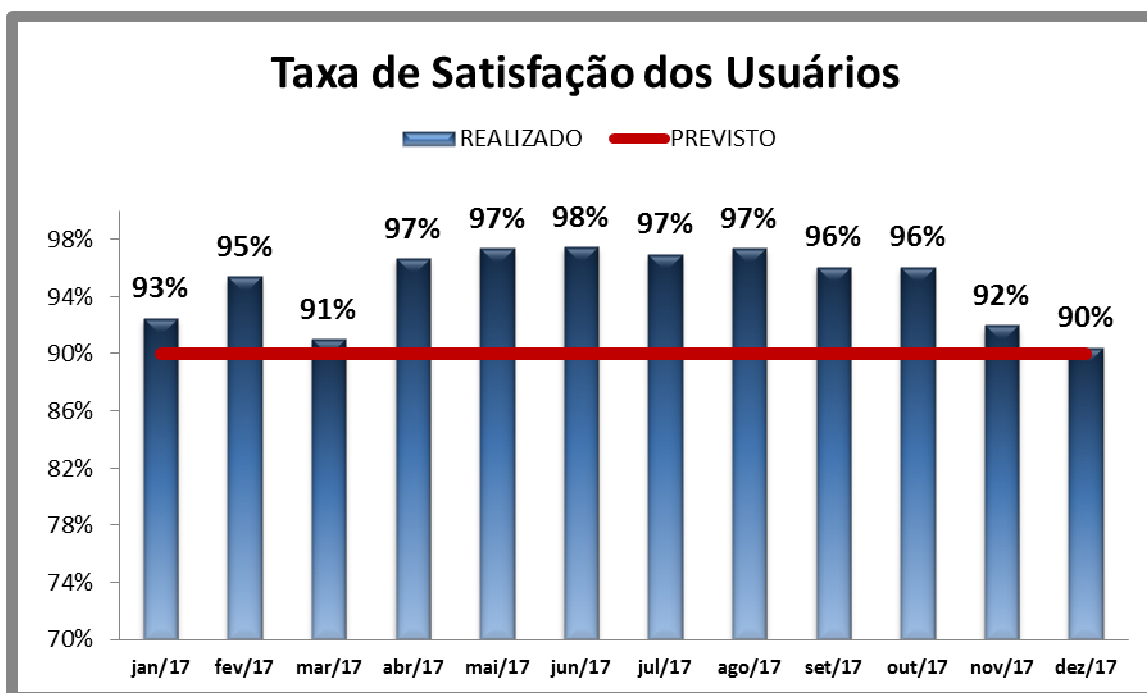
Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL



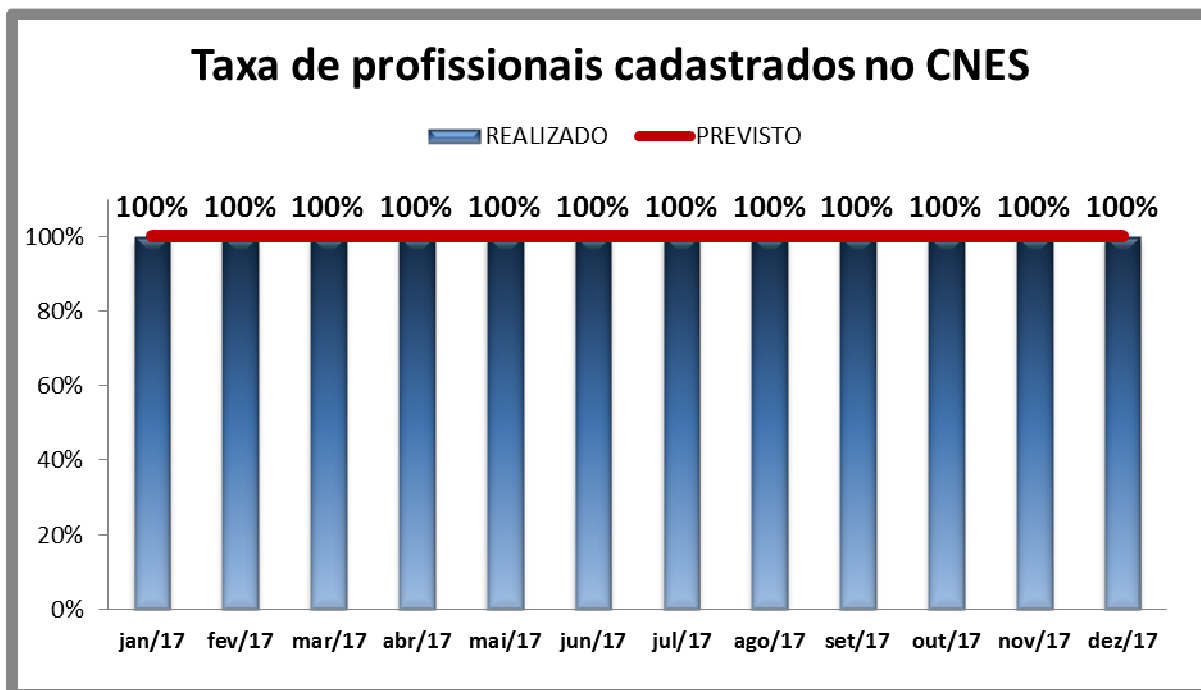
Fonte: Sistema Soul MV



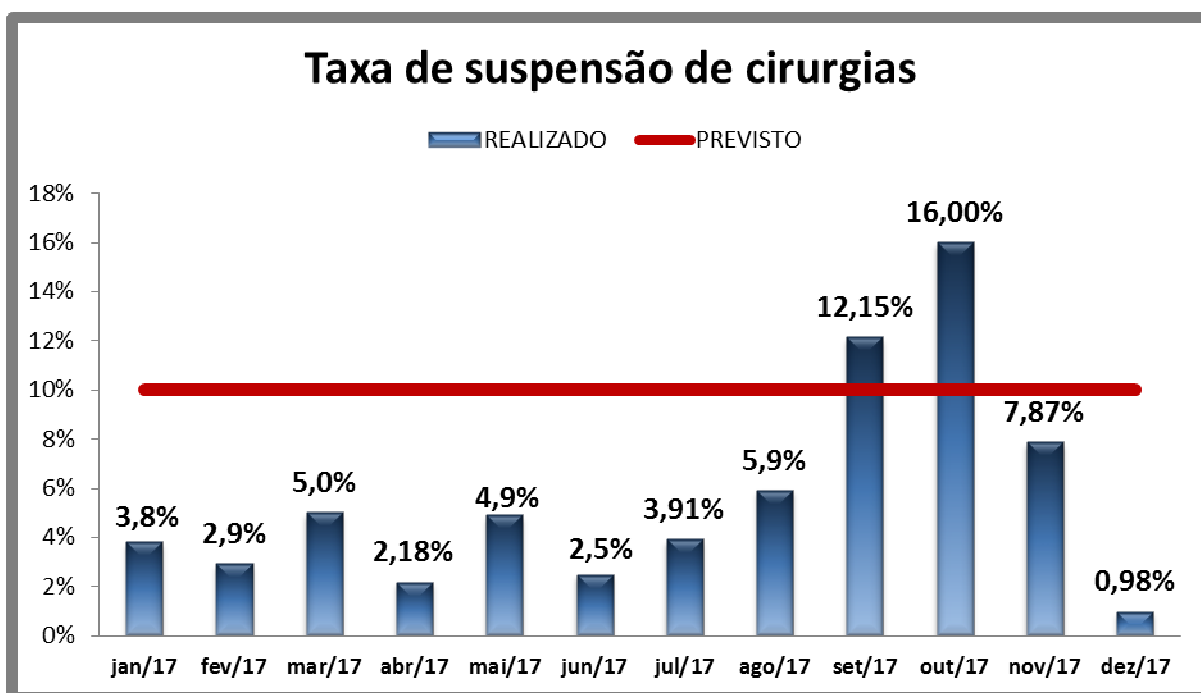
Fonte: Coordenação Médica da UTI Neonatal



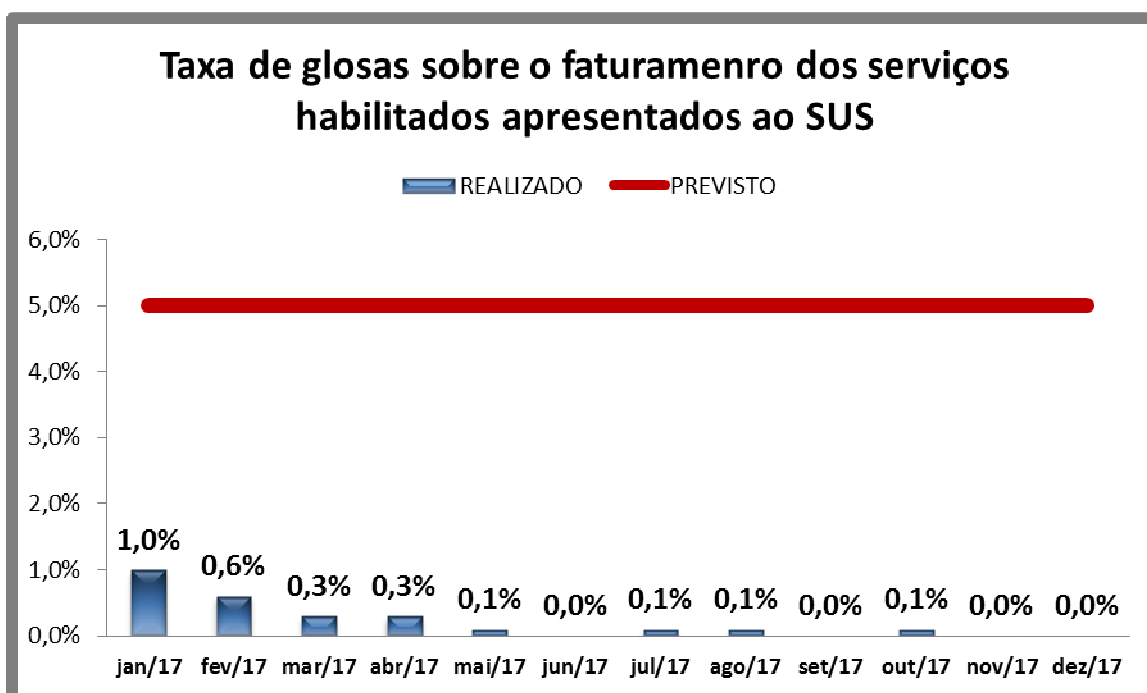
Fonte: Escritório de Qualidade e Segurança do Paciente - HEAL



Fonte: Setor de Cadastro e Faturamento HEAL



Fonte: Sistema Soul MV



Fonte: Setor de Cadastro e Faturamento HEAL

4.5. RELATÓRIO DESCRITIVO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade na UTI ADULTO

foram mensurados a partir dos indicadores de taxa de mortalidade (29,90%) e de mortalidade estimada (29,58%) com índice de 1,01.

Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade na UTI NEONATAL

foram mensurados a partir dos indicadores do Epimed com índice de 1,08.

OBS: É correto, assumir que a taxa de mortalidade pode ser um critério de qualidade. Entretanto, a taxa de mortalidade bruta não leva em consideração as peculiaridades de cada paciente ou população de pacientes tratado em um determinado universo. Desta forma taxas de mortalidade padronizadas que são ajustadas para a gravidade, comorbidades e outros aspectos individuais passaram a ser utilizadas como critério de avaliação da assistência prestada. As gravidades das doenças agudas são frequentemente avaliadas por scores que integram variáveis clínicas, fisiológicas e demográficas. Escores de gravidade são excelentes ferramentas descritivas de populações de UTI e explicar seus diferentes desfechos. Os escores mais frequentemente utilizados

são APACHE II, SAPS II, MPM e SNAPPE. Recentemente novos escores como APACHE IV e SAPS3 foram introduzidos na prática médica

Taxa de Infecção Hospitalar – Esclarecemos que a taxa de infecção hospitalar do mês de dezembro/2017 apresentou o índice de 1,14% destacando 66 casos em 5770 pacientes/ dia no mês de dezembro..

Obs. O sistema de Vigilância Epidemiológica do HEAL tem como metodologia a busca ativa de Infecção Hospitalar (IH) diariamente nas unidades críticas e a busca passiva, através de “pistas”, como resultados de culturas para as unidades.

Esclarecemos que utilizamos a portaria do Ministério da Saúde 2616 de 12 de maio de 1998, como norteador no Serviço Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Estadual Azevedo Lima. E diante disso explicitamos abaixo o método de calculo referenciado.

- 5.1 **Taxa de Infecção Hospitalar**, calculada tomando como numerador o número de episódios de infecção hospitalar no período considerado e como denominador o total de saídas (altas, óbitos e transferências) ou entradas no mesmo período;
- 5.2 **Taxa de Pacientes com infecção Hospitalar**, calculada tomando como numerador o número de doentes que apresentaram infecção hospitalar no período considerado, e como denominador o total de saídas (altas, óbitos e transferências) ou entradas no período;
- 5.3 **Distribuições Percentuais das Infecções Hospitalares** por localização topográfica no paciente, calculada tendo como numerador o número de episódios de infecção hospitalar em cada topografia, no período considerado e como denominador o número total de episódios de infecção hospitalar ocorridos no período;
- 5.4 **Taxa de Infecções Hospitalares por Procedimento**, calculada tendo como numerador o número de pacientes submetidos a um procedimento de risco que desenvolveram infecção hospitalar e como denominador o total de pacientes submetidos a este tipo de procedimento.
- 5.5 Recomenda-se que os indicadores epidemiológicos dos números 5, 1, e 5.2. sejam calculados utilizando-se no denominador o total de pacientes dia, no período.** (GM/MS2616, 12/05/18).

Para que tenhamos uma melhoria no cálculo de nossos indicadores, é necessário que todos os profissionais envolvidos participem deste processo, através a melhoria no preenchimento dos prontuários com as informações relativas a infecção hospitalar, solicitação de exames complementares para

diagnóstico topográfico e etiológico das infecções, avaliação diária dos pacientes em uso de dispositivos invasivos e melhora nas informações dos mapas cirúrgicos.

É importante esclarecer que os critérios de diagnósticos de fechamento dos casos são baseados no Manual de Critérios Diagnósticos de IRAS da ANVISA (referencia fev/17). Como controladores de infecção hospitalar, entendemos que o indicador “taxa global de IH” não é um indicador que avalia adequadamente a qualidade da assistência e não reflete a realidade do Hospital, uma vez que inclui setores e pacientes com diferentes características.

A definição da meta a ser atingida poderá ser estabelecida quando tivermos o sistema de vigilância epidemiológica evidenciando nossa linha endêmica de infecção hospitalar, através da escolha de um indicador que possa refletir a realidade das IRAS em nosso hospital. E ainda, o indicador taxa global de IH é calculado baseado na portaria NS nº 2616/98, diferentemente da fórmula apresentada em Contrato de Gestão da OSs.

Taxa de Realização de Cesárea – desde janeiro/2017 temos tido variações nas taxas entre 40,1% 49,79% (dezembro/2017). Acreditamos que a influência em tais resultados reside no fato da unidade ser referência para gestações de alto risco, acrescido a inexistência de outro hospital com emergência de maternidade de porta aberta para este fim. Desta, buscam a unidade gestantes nos extremos etários (adolescentes e gestantes de faixa etária elevada), mulheres que não realizaram atenção pré-natal ou fizeram de forma insuficiente. Lembramos que o momento do parto deve ser visto como a finalização de um processo que se iniciou nos cuidados com a saúde da mulher como um todo e com a saúde reprodutiva em especial. Nas opções disponibilizadas à assistência pré-natal adequada culmina com condições apropriadas ou não para esta parturição, segundo seu grau de complexidade.

A taxa de cesariana no período foi de 49,79%, teve significativa influência do risco gestacional. Um dos fatores que pode ter contribuído para a taxa de cesariana é o grande contingente de gestantes, cerca de 70%, que foi

referenciado apenas no momento do parto, ou que chega a unidade sem qualquer referenciamento. Desta forma, os dados apresentados refletem não apenas a qualidade da assistência prestada durante a internação, mas de todo sistema de saúde local.

Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade – dos 234RN nascidos vivos no mês, ocorreu 2 (dois) óbitos neonatais precoce.

Taxa de satisfação dos usuários – a taxa de satisfação manteve-se em níveis satisfatórios também no mês de dezembro de 2017 (90,45%). De 220 entrevistados, 199 estavam satisfeitos com a qualidade da assistência prestada.

Taxa de profissionais cadastrados no CNES – continuamos mantendo nosso corpo médico cadastrado em 100%. Na atualidade temos 369 profissionais médicos cadastrados.

Taxa suspensão de cirurgias – no mês de dezembro foram realizadas 202 cirurgias, destas 2 foram canceladas com taxa de 0,98%.

Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentado para cobrança ao SUS – foram apresentadas 823 AIH pelo Setor de Faturamento, sendo que nenhuma destas foi bloqueada por Habilitação e 0 (zero) glosada. ($0 \cdot 100 / 823 = 0,0\%$).

4.6. JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO

Reiteramos quanto ao fato de que Hospital Estadual Azevedo Lima caracteriza-se como unidade de perfil assistencial de prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Constitui-se, neste âmbito, como unidade de referência **na atualidade**, de **maior complexidade na área de urgência e emergência e maternidade**, com responsabilidade sanitária sobre uma macrorregião, atendendo a população de Niterói, São Gonçalo e os demais municípios que compõe a região metropolitana II.

Assume regularmente a demanda espontânea, principalmente, a vítimas de trauma múltiplo, oriundos do resgate SAMU/GSE/ CCR Ponte/ Autopista Fluminense e outras de natureza diversa, oriundos de unidades de emergência municipais. Organiza-se também, na perspectiva de **oferecer respostas várias à população, tanto no âmbito de situações clínicas, como cirúrgicas e de maternidade, já que funciona como única emergência desta natureza, de porta aberta a população**, sofrendo os reflexos produzidos por estas demandas.

Avaliamos pelo diagnóstico epidemiológico da clientela que busca o serviço, que **a ausência de efetivação do cuidado a saúde em outros níveis do sistema de saúde, tem exigido e trazido importante sobrecarga a unidade**, já que se traduzem por situações onde os quadros de saúde apresentados pelos pacientes, demonstram existir desfechos clínicos típicos de doenças não diagnosticadas e/ou tratadas, relativas a doenças prevalentes e controláveis em nosso meio. Exemplificamos para tal a elevada incidência de infecções em gestantes (sífilis, toxoplasmose, HIV), o expressivo quantitativo de diabéticos e hipertensos com complicações a distância sem tratamento anterior e portadores de neoplasia em estágio avançado com história de espera superior a 2 anos para realização de exame diagnóstico (endoscopia digestiva alta, colonoscopia, dentre outros).

JUSTIFICATIVAS

Quantitativo De Exames Tomográficos Realizados

Informamos que o tomógrafo do HEAL encontrava-se inoperante desde o dia 26/05/2017 á 09/06/2017 e posteriormente do dia 26/06/2017 até o fim do mês vigente.

Embora tenhamos o tomógrafo móvel, o mesmo apenas realiza exames de crânio e extremidades.

O fato foi relatado a SES/RJ por meio de reiterados ofícios ISG/HEAL nos meses anteriores: 815/2017, 913/2017, 914/2017, 972/2017, 973/2017, 998/2017, 1047/2017, 1048/2017, 1049/2017, 1050/2017, 1071/2017, 1072/2017, 1186/2017, 1189/2017, 1190/2017, 1191/2017, 1192/2017, 1543/2017, 1544/2017, 1545/2017, 1542/2017, 1662/2017, 1663/2017, 1664/2017 e 1665/2017, informando sobre a necessidade do envio de verba específica para, em um primeiro momento, proceder o reparo do equipamento e, em um segundo momento, após a análise técnica da Phillips que apresentou orçamento em 18/07/2017, comprovando que o tomógrafo **já possuía 05 (cinco) anos de uso intenso e encontrava-se tecnologicamente obsoleto**, sendo certo que o **reparo do bem** (orçada no valor de R\$ 907.115,00) **equivaleria a 106,5 % do valor de um equipamento novo** (R\$ 850.000,00), razão pela qual solicitou-se o envio de verba de investimento prevista no Contrato de Gestão nº 004/2014 para a aquisição de outro aparelho com as mesmas características do equipamento anterior.

Esclarecemos que os exames tomográficos solicitados são realizados em unidades hospitalares da rede metropolitana II, sendo o paciente transportado por ambulância para realização do exame e tão logo o mesmo seja realizado ocorre o retorno para nossa unidade, sem qualquer prejuízo para o paciente. Devido a isto, não concluímos a meta solicitada.

Quantitativo De Exames de Ultrassonografia Realizados

Justificamos que no mês de dezembro a meta ficou comprometida por conta da diminuição da demanda espontânea relacionada com a sazonalidade, associada a escolha do método de imagem tomográfico para elucidação diagnóstica uma vez que o Hospital Estadual Azevedo Lima é uma unidade de urgência e emergência com alta demanda de trauma.

Saídas Cirúrgicas

Justificamos frente aos índices obtidos que tal situação decorra do perfil hospitalar, voltado essencialmente ao atendimento do paciente cirúrgico, vítima de trauma múltiplo. Lembramos que na instituição **inexistem atividades**

assistenciais ambulatoriais, com o intuito de produzir cirurgias de caráter eletivo.

Entendendo que o politrauma é uma síndrome decorrente de lesões múltiplas, onde a resposta às questões, que já se encontram estabelecidas, exigindo a intervenção de diferentes equipes cirúrgicas, em distintas ocasiões.

Nos últimos meses não temos atingido a meta de saídas cirúrgicas, muito por causa de não termos outra fonte de paciente cirúrgico a não ser a nossa própria demanda através entrada da emergência.

Saída Clínica Adulto

O fluxo de atendimento aos usuários, é proveniente do setor da emergência, ou seja, demanda espontânea. No mês em questão, observamos uma redução no número de atendimento da emergência associado a um melhor direcionamento dos pacientes através do serviço de acolhimento e maior controle por parte do hospital.

Saídas Obstétricas

O fluxo de atendimento das gestantes são provenientes do setor da emergência obstétrica, ou seja, demanda espontânea. No mês em questão, registramos o quantitativo de atendimento na emergência obstétrica de 1448 usuárias.

Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (SNAPPE)

A UTI Neonatal apresentou 03 (três) óbitos no mês de dezembro 2017, todos em score de risco alto.

- RN com SNAPP II = 101 – Asfixia perinatal grave e Síndrome de aspiração Meconial. Evoluiu a óbito com menos de 24h de vida.

- RN com SNAPP II = 86 – Prematuro extremo (IG 22semanas) e muito baixo peso (PN 550g). Evoluiu a óbito no 4º dia de vida.
- RN com SNAPP II = 40 – Prematuro, Sepse suspeita, Cardiopatia congênita. Piora do quadro clínico e choque, evoluindo a óbito no 49º dia de vida.

RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 01 A 31/12

AÇÕES DE FIM DE ANO

A Comunicação realizou as ações em parceria com a equipe de Humanização da SES/RJ.

VISITA DO PAPAÍ NOEL

No dia 19 de dezembro, a unidade recebeu o voluntário Sohail Saud, que percorreu o hospital vestido de Papai Noel distribuindo lembrancinhas para as crianças internadas na Pediatria e as mães na Maternidade. O ator também entregou a pacientes e colaboradores marcadores de livros com frases motivacionais de fim de ano, produzidos pela Comunicação, sem custo. A ação foi uma parceria com a Assessoria de Humanização da SES, que cedeu os brindes.



Marcadores de livro



APRESENTAÇÃO DO CORAL MORE

A Comunicação organizou a vinda do Coral More, projeto social organização não governamental que atua em comunidades carentes de Niterói desenvolvendo programas educacionais de arte, cultura e esporte voltados para crianças, adultos e adolescentes que enfrentam situação de pobreza e

risco social. No dia 19 de dezembro, o Coral cantou um repertório variado de músicas no hall de entrada da unidade, numa apresentação que durou cerca de 20 minutos e emocionou pacientes e colaboradores.



SORTEIO DE CHESTERS NATALINOS

Ainda no dia 19, a Comunicação organizou o sorteio de 10 chesters, fornecidos pela empresa Nutrindo Mais, entre os colaboradores da unidade. Foi criado um voucher para retirada do prêmio (total de 10 'vales premiados'). Também foi criado um banner no tamanho A3 para composição de foto dos contemplados no sorteio.



CAMPANHA DE DOAÇÃO DE BRINQUEDOS

Com o apoio da Assessoria de Humanização da SES-RJ, arrecadamos cerca de **400 itens** entre brinquedos e livros infantis para 130 crianças assistidas pelo Lar Alternativo Os Girassóis, projeto social no Bairro do Caramujo, em Niterói, próximo à unidade. O material foi entregue pelo setor de Comunicação à instituição no dia 22 de dezembro. Duas crianças da comunidade vieram com a responsável pela creche até o Azevedo Lima para receber as doações. Após, fizeram ainda um lanche no refeitório da unidade, oferecido pela equipe da Nutrição.



ASSESSORIA DE IMPRENSA

ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DA IMPRENSA

No mês de dezembro, a Assessoria de Imprensa teve uma atuação diferenciada de outros meses, já que atendeu diretamente alguns jornalistas com o devido aval da Assessoria de Comunicação da Secretaria Estadual de Saúde. O fato se deu devido à imensa manifestação interna em direção à imprensa para denunciar atraso no pagamento dos salários e do 13º salário, bem como dificuldades internas para atendimento aos pacientes, como falta de medicamentos e tomógrafo, além de outras denúncias. Foram atendidos diretamente dois veículos de imprensa: O Globo e TV Globo e feito contato com outros jornalistas: O Fluminense e o São Gonçalo.

ATENDIMENTO À SES/RJ

Informações sobre estados de saúde, estatísticas de atendimento a pacientes vítimas de perfuração por arma de fogo e atendimento pediátrico no hospital.

| SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS | |
|--|--|
| Data | Tema |
| 4/12 | Texto sobre o I Simpósio Revitaliza Rio, Reanima Saúde |
| 4/12 | Informações sobre a paciente Valéria Cristina Vital, que fez uma cirurgia no Azevedo Lima e alegou problemas para conseguir os |

| | |
|-----------------------------|--|
| | laudos e exames. |
| 13/12 | Estado de saúde de Wellington Pinto Fermiano. |
| 13/12 | Informações sobre denúncias de funcionários sobre falta de pagamentos, coações e demissão de enfermeiro. |
| 14/12 | Estado de saúde de Fernanda Ribeiro. |
| 18/12 | Estatísticas sobre vítimas de PAF durante os meses de outubro a dezembro. |
| 20, 21, 24, 25, 27/12 | Informações sobre possível paralização da emergência devido a atraso no pagamento dos médicos + falta de medicamentos e tomógrafo + falta de depósito do FGTS, férias etc (demandas diversas). |
| 20/12 | Atendimento direto ao jornal O Globo sobre questionamentos diversos: greve, falta de pagamentos, falta de medicamentos etc |
| 24/12 | Estado de saúde de Thayane Ferreira (duas demandas). |
| 25/12 | Atendimento direto à TV Globo sobre paralização da emergência devido a atraso no pagamento dos médicos + falta de medicamentos e tomógrafo + falta de depósito do FGTS, férias, paralização da equipe de limpeza e outras demandas |
| 27/12 | Informações sobre atendimentos pediátricos no Azevedo Lima durante os anos de 2016 e 2017. |

CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS E AVISOS

Reabilitação

REABILITAÇÃO HOSPITALAR

Recepção da Emergência

PREFERENCIAL

Após a identificação, favor aguardar do lado de fora da recepção até a liberação da visita.



NEP

NEP

(Núcleo de Ensino e Pesquisa)

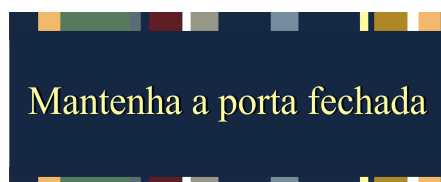
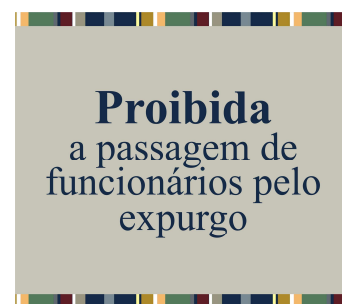
NAF



Quadros de avisos para o NAF



CTI

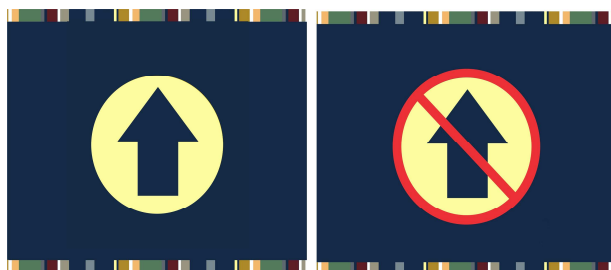


SESMT



SALA VERMELHA

Substituição do antigo adesivo da porta, que estava descolando.



OUVIDORIA



BOLETIM 'ACONTECE'

Em dezembro, foram divulgadas quatro edições. A divulgação é feita via quadros de avisos e e-mails, semanalmente.

BOLETIM INTERNO
ACONTECE
Boletim Interno Especial
Número 28 de dezembro de 2017 - Ano XLV - 138

REVITALIZA RIO, REANIMA SAÚDE!
ISG organiza o I Simpósio Revitaliza Rio, Reanima Saúde

O Instituto de Geriatria, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, organizou o Simpósio "Revitaliza Rio, Reanima Saúde" dia 28 de dezembro, no dia de fim de ano. Cerca de 100 pessoas, entre acadêmicos, funcionários, professores e discentes de hospitais públicos e privados, estiveram presentes na unidade. O evento foi a primeira de uma série de ações planejadas para o ano de 2018, com o intuito de promover a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e dos profissionais da unidade.

Um dos palestrantes foi o Secretário de Saúde do Rio de Janeiro, Dr. Alexandre Torres, que falou sobre a situação atual do sistema de saúde pública e a importância de investimentos em saúde para a melhoria da qualidade de vida da população. Ele também falou sobre a importância de investimentos em saúde para a melhoria da qualidade de vida da população.

Dr. Alexandre Torres, que falou sobre a situação atual do sistema de saúde pública e a importância de investimentos em saúde para a melhoria da qualidade de vida da população. Ele também falou sobre a importância de investimentos em saúde para a melhoria da qualidade de vida da população.

As emoções que a gente merece ter!

Apresentar os eventos que ocorreram no Hospital Lima no mês de dezembro.

Apresentar os eventos que ocorreram no Hospital Lima no mês de dezembro.

As emoções que a gente merece ter!

Apresentar os eventos que ocorreram no Hospital Lima no mês de dezembro.

Apresentar os eventos que ocorreram no Hospital Lima no mês de dezembro.

As emoções que a gente merece ter!

Apresentar os eventos que ocorreram no Hospital Lima no mês de dezembro.

Apresentar os eventos que ocorreram no Hospital Lima no mês de dezembro.

BOLETIM INTERNO
ACONTECE
Boletim Interno Especial
Número 28 de dezembro de 2017 - Ano XLV - 140

Núcleo de Apoio à Família vai ampliar acolhimento para todo o setor de Emergência

O Núcleo de Apoio à Família, criado em 2015, tem o objetivo de oferecer suporte emocional e prático para os familiares dos pacientes internados no Hospital. Atualmente, o núcleo atua apenas no setor de Emergência, mas a partir de agora, o atendimento será ampliado para todo o setor de Emergência.

O Núcleo de Apoio à Família, criado em 2015, tem o objetivo de oferecer suporte emocional e prático para os familiares dos pacientes internados no Hospital. Atualmente, o núcleo atua apenas no setor de Emergência, mas a partir de agora, o atendimento será ampliado para todo o setor de Emergência.

Psicólogas e Assistentes Sociais do Azevedo Lima já em clima de confraternização

As psicólogas e assistentes sociais do Hospital Azevedo Lima já estão em clima de confraternização. O grupo realizou uma reunião para discutir o trabalho e as atividades que serão realizadas durante o ano de 2018.

As psicólogas e assistentes sociais do Hospital Azevedo Lima já estão em clima de confraternização. O grupo realizou uma reunião para discutir o trabalho e as atividades que serão realizadas durante o ano de 2018.

BOLETIM INTERNO
ACONTECE
Boletim Interno Especial
Número 28 de dezembro de 2017 - Ano XLV - 142

ISG PARTICIPA DE PROJETO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA MELHORAR A SEGURANÇA DO PACIENTE

O Instituto de Geriatria participou de um projeto do Ministério da Saúde para melhorar a segurança do paciente. O projeto visa reduzir os erros médicos e melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes.

O Instituto de Geriatria participou de um projeto do Ministério da Saúde para melhorar a segurança do paciente. O projeto visa reduzir os erros médicos e melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes.

ISG participa de projeto do Ministério da Saúde para melhorar a segurança do paciente

O Instituto de Geriatria participou de um projeto do Ministério da Saúde para melhorar a segurança do paciente. O projeto visa reduzir os erros médicos e melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes.

O Instituto de Geriatria participou de um projeto do Ministério da Saúde para melhorar a segurança do paciente. O projeto visa reduzir os erros médicos e melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes.

Os boletins visam manter os colaboradores informados sobre os projetos e as ações realizados na unidade, celebrar conquistas, compartilhar boas-práticas entre setores e dar visibilidade ao trabalho das áreas, integrando e valorizando as equipes.

MATÉRIAS

Divulgação no site e na página do ISG no Facebook e nos boletins internos:

Núcleo de Apoio à Família vai ampliar acolhimento para todo o setor de Emergência no Heal



14 de dezembro de 2017

Por Olenka Lasevitch

O Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói, está ampliando os serviços de acolhimento à família dos pacientes da Emergência. O atual Serviço de Apoio ao Familiar – SAF, que presta assistência a familiares de pacientes atendidos na Sala Vermelha, será ampliado para todo o setor de Emergência, passando a chamar Núcleo de Atendimento à Família – NAF. A ação, que faz parte da política de humanização da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, é voltada para o acolhimento familiar e está prevista no Programa Estadual de Saúde para 2017.

O setor vai contar permanentemente com profissionais da coordenação psicossocial no primeiro atendimento à família, mas será ampliado para toda a equipe assistencial, incluindo médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, além da equipe administrativa e dos psicólogos e assistentes sociais.

Psicólogas e Assistentes Sociais do Azevedo Lima já em clima de confraternização



14 de dezembro de 2017

Por Olenka Lasevitch

As colaboradoras da Coordenação Psicossocial já estão em pleno espírito de confraternização. Prova disso é a árvore montada no setor, composta por uma série de fotografias que relembram os diversos momentos da equipe durante o trabalho de atendimento aos pacientes do Azevedo Lima. Acima da árvore de fotos, como se fosse uma estrela, coroa a foto de um girassol. “O girassol é o nosso símbolo. Representa a força, a voz e o conhecimento”, explica a Psicóloga Edilea Oliveira, Responsável Técnica do Setor. Para Andrea Neiva, também Psicóloga, “a árvore é o que vem da semente e frutifica. É tudo o que já fizemos juntos”. “Um resgate da memória diante das dificuldades. Uma forma de lembrar o quanto já fizemos e o quanto somos unidas”, finaliza a Assistente Social Cleide Cruz.

Azevedo Lima realiza palestra “Conversando sobre HIV/Aids”



20 de dezembro de 2017

Por Raphael Silva

A palestra “Conversando sobre HIV/Aids” reuniu no auditório do Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) nesta quinta-feira, 14 de dezembro, médicos e colaboradores administrativos e assistenciais de toda a unidade, além daqueles que já trabalham direta ou indiretamente com a doença. A ação faz parte da Campanha Dezembro Vermelho, mês em que se comemora o Dia Mundial de Combate ao HIV/Aids (1º de dezembro). A dupla de palestrantes, Dr. Marcos Davi Gomes de Sousa e Dra. Thaís Viera, abordou assuntos como a história cronológica do vírus, o que é o vírus, formas de contaminação, mecanismo, prevenção e profilaxia pré e pós-exposição. A preleção foi aberta ao público de forma a proporcionar uma discussão com dúvidas e opiniões dos convidados.

As emoções que a gente merece ter!



20 de dezembro de 2017

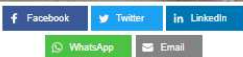
Por Olenka Lasevitch

Nesta terça-feira (19), o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) recebeu visitas ilustres que permitiram instantes de muita emoção e confraternização. Papai Noel chegou à unidade ao som do Coral do Projeto More. Composto por meninos e meninas, o grupo encantou funcionários, visitantes, acompanhantes e pacientes com uma apresentação musical contagiante.

O Projeto More é uma organização não governamental que atua em comunidades carentes de Niterói desenvolvendo programas educacionais de arte, cultura e esporte voltados para crianças, adultos e adolescentes que enfrentam situação de pobreza e risco social. O coral da ONG participou da cerimônia de abertura dos Jogos Rio 2016 cantando o Hino Olímpico. Durante a

apresentação no HEAL, o repertório variado e emocionante parou quem passava pelo hall de entrada da unidade e emocionou a todos.

Azevedo Lima doa cerca de 400 brinquedos neste Natal



22 de dezembro de 2017

Por Verônica Richardelli

Cuidando de vidas para além do atendimento hospitalar

“Neste Natal, o maior presente é fazer uma criança feliz”. Foi com este mote que a campanha de fim de ano do Instituto Sócrates Guanaes no Hospital Estadual Azevedo Lima arrecadou cerca de 400 itens, entre brinquedos e livros de histórias. A entrega foi nesta sexta-feira, 22, às crianças atendidas na creche Lar Alternativo Os Girassóis, projeto social que funciona há 30 anos no bairro do Caramujo, em Niterói, próximo à unidade.

Dona Edith, uma senhorinha muito simpática responsável pela creche, chegou ao Azevedo Lima com dois meninos atendidos pelo projeto. Entre ursinhos de pelúcia, bolas, bonecas e carrinhos, Douglas, de seis anos, e Lucas, de nove, ficaram muito felizes. Eles vieram representando as mais de 130 crianças beneficiadas pela instituição. Após receber as doações, Lucas e Douglas ainda fizeram um lanchinho Natalino – rabanada e refresco - no refeitório da unidade, oferecido pela equipe da Nutrição. Dona Edith contou que fará uma festa de entrega e que os meninos e meninas que recebe diariamente, todos com idades entre 5 e 10 anos moradores de comunidades próximas, ficarão encantadas. Ela ainda aproveitou a ocasião para agradecer pelo atendimento que recebeu no Azevedo Lima há cerca de um mês, quando precisou de assistência após uma fratura no ombro: “Fui muito bem atendida por todos! A gente fica surpreso de receber um atendimento tão bom em um hospital público”.

TRANSPARÊNCIA HEAL

Em dezembro foram divulgados **5 arquivos** no ambiente de Transparência do site ISG referentes a acompanhamentos de processos seletivos.

Como organização social, o ISG tem o dever de prestar contas a todos os órgãos fiscalizadores da gestão pública, como a Controladoria Geral, o Tribunal de Contas e o Ministério Público, em atendimento à ‘Lei de Acesso à Informação’ (no 12.527/11). A Comunicação é instrumento de apoio a esta

prestação de contas junto a estes públicos e também à população em geral, seguindo a política de transparência que norteia as ações do instituto.

MONITORAMENTO DOS ASSUNTOS REFERENTES AO HEAL NA PÁGINA DO ISG NO FACEBOOK E NO SITE DO INSTITUTO

A Comunicação permanece acompanhando e respondendo diariamente a todas as manifestações dos pacientes do HEAL recebidas via site do Instituto Sócrates Guanaes e na página do instituto no Facebook.

CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS

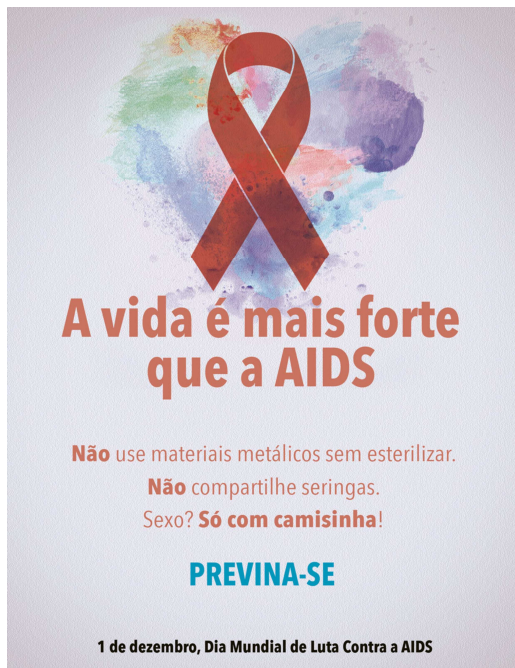
A Comunicação é responsável pela definição do calendário anual interno para criação de peças que celebram datas importantes no âmbito da saúde ou difundem importantes orientações e dicas de saúde, bem como confecção do briefing e acompanhamento da produção das peças todos os meses. Internamente, as campanhas são divulgadas via cartazes nos quadros de avisos, grupos de Whatsapp das equipes, e-mail interno, telas de fundo dos computadores e TVs internas.

Calendário definido para janeiro:

| DATA | ASSUNTO |
|-------|---|
| 01/01 | DIA MUNDIAL DA PAZ |
| 02/01 | DIA DO SANITARISTA |
| 04/01 | DIA DO HEMOFÍLICO |
| 10/01 | ANIVERSÁRIO HDT |
| 20/01 | DIA DO FARMACÊUTICO |
| 20/01 | DIA DO SÃO SEBASTIÃO |
| 31/01 | DIA NACIONAL DE COMBATE E PREVENÇÃO DA HANSENÍASE |
| TODO | JANEIRO BRANCO |

As seguintes campanhas foram divulgadas em dezembro em nossos veículos de comunicação:

01/12 – Dia Mundial de Luta Contra a Aids



09/12 – Dia do Fonoaudiólogo



24/12 – Peças de Fim de Ano (Natal e Ano Novo)



29/12 – Dezembro Laranja



ATENDIMENTO AOS SETORES

Além das demandas do próprio setor, a Comunicação atende a demandas dos demais setores do HEAL para: coberturas jornalísticas e registro audiovisual de eventos; organização e coordenação de solenidades e eventos; planejamento de campanhas e ações de mobilização internas; divulgação de informações úteis, ações, projetos, programas e eventos.

Palestra: Caminhando com a Prevenção e Tratamento



A VIDA
É MAIS
FORTE
QUE A AIDS

14 DE DEZEMBRO
(QUINTA-FEIRA),
DAS **10H às 12H**, NO
AUDITÓRIO DO AZEVEDO LIMA

**CAMINHANDO
COM A
PREVENÇÃO
E
TRATAMENTO**

**PALESTRA
COM** Marcos Davi Gomes
(Residência Médica em Infectologia)

Colaboradores e profissionais da saúde estão convidados para debater sobre atualidades, novos esquemas de tratamento, novos remédios, profilaxia pré e pós exposição, entre outros.

HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA
SECRETARIA DE SAÚDE

Treinamento: Capacitação para preenchimento de ficha de violência



**NÃO À
VIOLÊNCIA**

**DIA 19 DE DEZEMBRO. A PARTIR
DAS 9H30, no AUDITÓRIO**

**CAPACITAÇÃO PARA
PREENCHIMENTO DE
FICHA DE
VIOLÊNCIA**

**TREINAMENTO
COM** Comissão de Violência
da COVIG

Todos os colaboradores assistenciais da unidade estão convocados a participar do treinamento de capacitação para preenchimento de Ficha de Violência com a Coordenação de Vigilância de Saúde de Niterói.

HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA
SECRETARIA DE SAÚDE

Treinamento: Implementação do NAF / Habilitação Hospitalar



**DE 12 A 15/12, DAS
10H às 12H, NO AUDITÓRIO***

**HUMANIZAÇÃO
HOSPITALAR**

**TREINAMENTO
COM**

Equipe de Humanização
da SES/RJ

Toda a equipe da emergência, incluindo assistenciais e administrativos, está convocada para participar do treinamento para o processo de implementação do Núcleo de Apoio à Família.

*Especialmente no dia 14 de dezembro, o treinamento será realizado na sala de reunião do NEF (4º andar)



Elogios



elogios



ATENDIMENTO HUMANIZADO NA MATERNIDADE...

Confira os emocionantes posts publicados pelas acompanhantes das mães, em suas páginas no Facebook, se referindo ao atendimento que receberam durante o período que estiveram na Maternidade do HEAL.

"Gostaria de parabenizar TODA equipe de funcionários do Hospital Estadual Azevedo Lima (Administrativos e equipe de saúde) pelo EXCELENTE atendimento... minha curtiada foi atendida lá na quarta-feira... já em trabalho de parto... assustada... cheia de dúvidas... medos... sentindo as dores do parto... pois bem... ela, eu e meu irmão, nos desparamos com uma equipe comprometida, segura, competente e humana... não existem palavras suficientes para agradecer... mesmo trabalhando em meio a essa crise absurda do Estado, os funcionários do Azevedo Lima estão lá... superando as dificuldades e prestando uma assistência de altíssima qualidade... Parabéns pessoal!!!! A população agradece imensamente poder contar com vc!!!! Juliana agradece tb"

POR: RITA PATRIZZI



"Dai vc recebe uma ligação as 3:00 da manhã e fica preocupada sem nem atender devido o horário e logo vem a notícia a bolsa estourou, saio que nem uma desesperada pq eu queria que fosse Eu, a primeira a dar boas vindas pra minha linda Daniela. Dinda ama muito essa gostosa. Quero hoje agradecer primeiramente à Deus pois ele é fiel sempre! Quero também aqui deixar minha eterna gratidão a esta equipe maravilhosa que encontramos no HEAL onde prontamente nos recebeu mesmo sendo de SG e que em momento algum se negou a nos atender e com total dedicação e amor (Porque sabemos que muitos trabalham por amor a profissão), fizeram com que tudo fosse perfeito e muito rápido. Equipe do Azevedo Lima, o meu muito obrigado, nada a reclamar, só agradecer pois estão de parabéns!!!"

POR: MARU RAMOS



PARABÉNS EQUIPE HEAL!
#NOSSAMISSÃOÉSALVARVIDAS

Comunicados

CURSOS E PALESTRAS



TREINAMENTO DA HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR ADIADO

Em virtude das ações de fim de ano, informamos que o treinamento de Implementação do Núcleo de Apoio à Família, que seria realizado amanhã (15/12), foi suspenso e adiado para o dia 18/12 (segunda-feira), às 10H. Informamos também que haverá mais dois dias de treinamento, que ocorrerão em 20 e 21/12. O local será confirmado em breve!

MENSAGEM DO ISG



ESCLARECIMENTO

Está circulando nas redes sociais e internamente, no Hospital Estadual Azevedo Lima, um comunicado endereçado aos colaboradores informando sobre uma suposta descontinuidade da gestão do Instituto Sócrates Guanaes (ISG) na unidade, em razão do encerramento do contrato de gestão. Informamos que o referido comunicado é **FALSO E INFUNDADO**.

A Superintendência do ISG e a Direção do Hospital Estadual Azevedo Lima vêm tornar público o seu repúdio a quaisquer falsas divulgações que tenham o intuito de confundir, implantar clima de discórdia e insegurança entre os nossos colaboradores.

Por fim, e em respeito a estes colaboradores que se dedicam rotineiramente dando o melhor de si em prol da saúde pública e dos pacientes, informamos que a gestão do ISG no Hospital Estadual Azevedo Lima segue em total parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro.

25-12-2017

GESTÃO DE PESSOAS



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ADIADA

Em virtude das ações de fim de ano, informamos que o processo de Avaliação de Desempenho semestral foi adiado. Posteriormente, informaremos nova data.

Em caso de dúvidas, contate o setor de Gestão de Pessoas (ramal 216).

FIQUE LIGADO!



MUDANÇA TEMPORÁRIA DO LOCAL DE ATENDIMENTO DA OUVIDORIA

Em virtude das obras de manutenção da Ouvidoria, o setor atenderá, ao longo desta semana, no **AUDITÓRIO**. A partir do dia 01/01/2018 (segunda-feira), retornará a sua antiga sala.

Em caso de dúvidas, contate o serviço através do ramal 267.

VÍDEOS

O setor de Comunicação está dando continuidade à confecção de vídeos divulgando atividades, eventos e entrevistas realizadas dentro do Heal.

CORAL MORE – EVENTO DE FIM DE ANO 2017



SALA DE AMAMENTAÇÃO

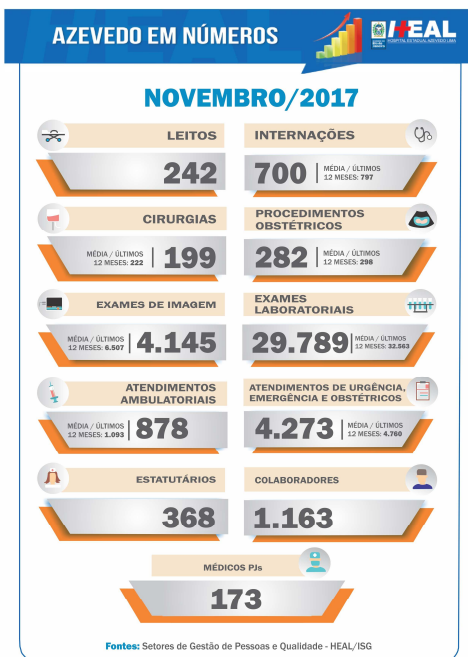
Vídeo confeccionado para ser exibido durante todo o tempo na Sala de Amamentação da Maternidade do HEAL. Traz informes do Ministério da Saúde relacionados ao tema e imagens de bebês nascidos na unidade, com fundo musical relaxante, contribuindo para a ambientação do espaço.



COMUNICADOS RECORRENTES

Azevedo em Números

Divulgação dos números do HEAL referentes a agosto nos quadros de avisos e por e-mail.



Aniversariantes do Mês

Comunicado atualizado nos quadros de avisos de 10 em 10 dias com os nomes e setores dos aniversariantes (celetistas e estatutários) do período. A listagem também é enviada no início do mês, por e-mail, aos colaboradores.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

1 A 10 DE DEZEMBRO

| DATA | NOME | SETOR/CARGO |
|------|----------------------------------|----------------------------------|
| 1 | FILIANA MILLER RAVETTO | PSICISSOCIAL |
| 1 | JARDEL RIOS DA SILVA | UTI ADULTO |
| 3 | MARIA LUZINETE FERREIRA SOARES | EMERGÊNCIA |
| 3 | ROSANGELA EL CARREGO DE OLIVEIRA | UTI ADULTO |
| 2 | BARRIANA DE SOUZA C. FALANTE | ENTRADA |
| 2 | SONHEI | EMERGÊNCIA |
| 2 | DENISE DE ARAUJO SILVA | EMERGÊNCIA |
| 2 | HELENA DOS SANTOS GUSTESTRE | FARMÁCIA |
| 2 | THIARA DA COSTA SANTOS | EMERGÊNCIA |
| 2 | BARRIANA CORREIA COSTINHO | AMBULATÓRIO |
| 3 | FRANCISCO AUGUSTO DE SOUSA | CLÍNICA MÉDICA |
| 3 | LEANDRO SILVA DA MATA | EMERGÊNCIA |
| 3 | LEONILDO CIRIOLES FERREIRAS | UTI NEONATAL |
| 4 | ISOLANGE CARVAL CARIBENO | AGENTE AUXILIAR ADM. DE SERVIÇO |
| 4 | MARIA DE Fátima de Almeida | AVULSO AZEM DE SERVIÇOS DE SAÚDE |
| 4 | SONCAUVALS | FARMACÉUTICO |
| 4 | JANAI FERREIRA ESPRITO SANTO | EMERGÊNCIA |

ANIVERSARIANTES DO MÊS

11 A 20 DE DEZEMBRO

| DATA | NOME | SETOR/CARGO |
|------|--------------------------------------|-------------------------|
| 11 | MARIA ELIZABETH HERBY BOTICHA | SANITIZAÇÃO |
| 11 | ANNA PAULA TELES CORREA | QUADRADE |
| 11 | REGIA BARREIA BRITES | INTENSIVO |
| 12 | ANA CALIXTA DE MENEZES BRITO | LABORATÓRIO |
| 12 | BELICIA MARIELE LIMA | LABORATÓRIO |
| 12 | ERIVANI SOUZA DE CARVALHO | CLÍNICA MÉDICA |
| 13 | QUELVYNA CARINA DA FERRAZ | EMERGÊNCIA |
| 13 | JULIANA DE ANDRADE FERREIRA | RECEIÇÃO |
| 13 | MARIA ROQUELES DE FRANCA | RECEIÇÃO |
| 14 | ALEXANDRE CASIMIRO DUARTE | RECEIÇÃO |
| 14 | OMARIELA MOREIRA DOS SANTOS | CLÍNICA MÉDICA |
| 14 | GISELE LOPES PEREIRA | EMERGÊNCIA |
| 14 | PRISCILA DA SILVA | NEONATO |
| 14 | VIVIANE SILVEIRA DA CUNHA | EMERGÊNCIA |
| 15 | PAULA DA SILVA | AUXILIAR DE ENFERMAGEM |
| 15 | ANDREIA MARIA THAYLOR FORTOLIMA | PSICÓLOGO |
| 15 | ROSELENE MARQUES DE SOUSA | UTI ADULTO |
| 15 | VIVIANE PAULA DA FERRAZ | MANUTENÇÃO PREVENITIVA |
| 16 | MARIA LUIZA DE ALXANDRE | UTI ADULTO |
| 16 | ROSETE DE OLIVEIRA MACIEL DOS SANTOS | EMERGÊNCIA |
| 17 | CRISTINE DELIAGDO CORREIA DIAS | MÉDICO - NEONATOLOGISTA |

ANIVERSARIANTES DO MÊS

21 A 30 DE DEZEMBRO

| DATA | NOME | SETOR/CARGO |
|------|---------------------------------|------------------------|
| 21 | DENISE OLIVEIRA ANDRADE DE MELO | PSICISSOCIAL |
| 21 | GUSTAWO ADY COELHO | EMERGÊNCIA |
| 23 | LUCILEI DA SILVA | TÉCNICO DE LABORATÓRIO |
| 23 | MACHEL SAGGEBRO RIBEIRO | UTI NEONATAL |
| 24 | MARINA PEREIRA TAVARES DOS REIS | AUXILIAR DE ENFERMAGEM |
| 24 | MARIA SUELY DE SOUZA | CLÍNICA MÉDICA |
| 24 | EDSONIA GOMES | CLÍNICA MÉDICA |
| 24 | MARIA FRANCISCA DA SILVA | COORD. GERAL DE EMP. |
| 24 | VANESSA SOUZA DA SILVA | RECEIÇÃO |
| 25 | FONSECA ALVES DE FRANCA | CENTRO OBSTÉTRICO |
| 25 | ROSAMARIA HELEO ZAMBIA JUNIOR | RECEIÇÃO |
| 26 | PRILLA PRATO DA CUNHA | ODONTÓLOGO |
| 26 | TELLA SOUZA DE SOUZA BARBOSA | UTI NEONATAL |
| 26 | IRIDA ROBERTAS SANT'ANUNCIATO | CLÍNICA MÉDICA |
| 26 | ROBERTEIA MARIA VALLE MACEDO | CENTRO OBSTÉTRICO |
| 26 | FRANCA MARTINS DE JESUS | UTI NEONATAL |
| 27 | DARLE NEVES DA ROSA | ENFERMEIRO |

ANIVERSARIANTES DO MÊS

| | | |
|----|------------------------------------|---------------------|
| 4 | CELIA MARA GOMES DE SA SILVA | INTENSIFICADO |
| 5 | ALESSANDRA FERREIRO NAZARETH | UTI ADULTO |
| 6 | RAISSA COSTA GARCIA DE SA SILVA | EMERGENCIA |
| 6 | ROSEANE | TERAPIA OCUPACIONAL |
| 6 | LUCIANO SANTOS OLIVEIRA | EMERGENCIA |
| 7 | MARCELA BASTOS MENDES | COORDEADORIA DE ENF |
| 8 | CAROLINA CONCEICAO LOPES | UTI NEONATAL |
| 8 | DIVANILMA VIEGEL DE CARVALHO | EMERGENCIA |
| 8 | SANDRA ARAUJO MACHADO | EMERGENCIA |
| 8 | HELOISA ANDRE DOS SANTOS DINIZ | EMERGENCIA |
| 9 | SOMIA DA SILVA PEREIRA | ASSISTENTE SOCIAL |
| 9 | ELIANE CRISTINA DE SA SILVA AMARAL | RESIDENCIAL |
| 9 | KARLA PATRICIA GOMES DE ASSIS | CENTRO CIRURGICO |
| 10 | ROBERTA COSTA DOS SANTOS | UTI ADULTO |
| 10 | TARCISIO MANUANTE NORAS | EMERGENCIA |

Parabéns!

Comissão de Pessoas
2024

ANIVERSARIANTES DO MÊS

| | | |
|----|------------------------------------|-----------------------------|
| 11 | SUSTAVY ALBERTO DE ALBUQUERQUE | MEDICO - OBSTETRA |
| 11 | LUZIA | EMERGENCIA |
| 11 | SABARA MARIA ARAUJO DE SOUZA | MATERNICIDADE |
| 11 | ERICA FORTI FLAURY | RESIDENCIAL |
| 11 | CRISTAL DELGADO CORREIA DIAS | UTI NEONATAL |
| 11 | ANILIA BIEBER COSTA | RESIDENCIAL |
| 11 | EPICA ROSEIRA CANEIA | EMERGENCIA |
| 11 | ANAYARA REIS TORRES DE | MATERNICIDADE |
| 11 | MARILIA FERREIRA DA COSTA | CENTRO CIRURGICO |
| 11 | MARCELA MALUF GARCIA DE | MATERNICIDADE |
| 18 | SANTINA | MEDICO - OBSTETRA |
| 18 | CRISTINA MARIA DOS SANTOS | QUADRA DE INTERFERONIM |
| 18 | CARLA REGINA LIMA | MATERNICIDADE |
| 18 | MATILDA MATHIAS BATISTA | MATERNICIDADE |
| 18 | EPICELIA PIQUETO FERREIRA | CLINICA MEDICA |
| 19 | SONIA MARIA MOURA BATISTA FERREIRA | MEDICO - NEUROCIURUBIOLOGIA |
| 19 | HERA LIMA | RESIDENCIAL |
| 19 | CARLOS LOURENÇO DOS SANTOS | ATENDIMENTO |
| 19 | ELAYSA GOMES DOS SANTOS SILVA | MATERNICIDADE |
| 19 | HELIA KARLA BIEBER AMARAL | COORDEADORIA DE ENF |
| 19 | ANDRÉ DOS SANTOS GONDIM LEITE | MATERNICIDADE |
| 20 | ELIC BRUNO BRUNEL | COORDEADORIA |
| 20 | LUÍZCA GOMES PORTO | CLINICA MEDICA |
| 20 | INDIA DA SILVA TORRES | IMUNIZACAO |

Parabéns!

Comissão de Pessoas
2024

ANIVERSARIANTES DO MÊS

| | | |
|----|---------------------------------|----------------------------------|
| 27 | CARLA ADVES DA SILVA | RECURSOS HUMANOS |
| 27 | DANIANE DA COSTA GUZZARDI | MATERNICIDADE |
| 27 | MARINEZI DE OLIVEIRA CORDEIRA | UTI NEONATAL |
| 27 | SANDRA CRISTINA ARAUJO | UTI ADULTO |
| 27 | SIMONE MARIA BEZERRA DE MORAES | CLINICA MEDICA |
| 28 | PAULINE BARROS CASARIE | NUTRICOELEN |
| 28 | MONICA DE AZEVEDO PASSOS SOUZA | FARMACIA |
| 28 | RICARDO DE SOUZA RIBEIRO | EMERGENCIA |
| 28 | FOSCARINE GUERREIRO DA SILVA | UTI ADULTO |
| 29 | ROSAMARIA FERNANDES DO EDOITO | AUXILIO ORÇ DE SERVIÇOS DE SAÚDE |
| 29 | ROSILENE MENDES DA COSTA | SAÚDE |
| 29 | ROSILENE MORAES SARA | FARMACIA |
| 29 | RENATA WORTH DE CARVALHO | RADIO X |
| 29 | RICARDO CERES FERREIRA | IMUNIZACAO |
| 29 | WALLECY DANAS SALES | CLINICA MEDICA |
| 30 | HELOISA MENDES FERREIRA CABRAL | UTI ADULTO |
| 30 | HELOISA CARMELI PEREIRA AZEVEDO | EMERGENCIA |
| 30 | VALERIA DA SILVA NEVA LINHARES | FARMACIA |
| 31 | ARMANDA FERREIRA GUEDES | NOTIFICACAO |
| 31 | MARISSA FERRENTY AGUIAR MOURA | PSICOSSOCIAL |

Parabéns!

Comissão de Pessoas
2024

Elogios recebidos na Ouvidoria

Listagem de profissionais e setores elogiados no mês de agosto por pacientes e acompanhantes, na Ouvidoria do Heal.

OUVIDORIA

PARABÉNS AOS PROFISSIONAIS ELOGIADOS EM NOVEMBRO

CLÍNICA MÉDICA

Paciente Juliana Soares. Querida. Foi atendida muito rapidamente.

Paciente Jairo Cesar de Silva. Chegou rápido no pronto-socorro.

Paciente Pamela Ferreira Mendonça. Chegou rapidamente ao atendimento.

UTI, SALA DE MEDICACAO E PEDIATRIA

Paciente André Paulo Rodrigues. Recebido na UTI, atendeu as necessidades do pai e do filho. Excelente atendimento ao paciente.

Paciente Imã Campos da Costa. Atendida na Sala de Medicação, atendeu o atendimento do hospital.

Paciente Jairo Pedro Azevedo dos Santos. Elogio ao atendimento da Pediatría.

ENFERMAGEM

Pacientes Juliana Santa Fé e Allison Luiz da Silva. Elogio ao trabalho das equipes de enfermagem.

Paciente Jairo Cesar de Silva. Chegou rápido ao Pronto-Socorro. Elogio ao atendimento da Enfermagem. Muito bom, rápido e eficiente.

MATERNICIDADE

Pacientes Raquel Garcia Castro, Ana Beatriz Costa, Renata Lopes, Fernanda dos Reis, Mariana, Jacqueline Garcia de Sousa e Isabella. Chegou rápido ao Pronto-Socorro. Elogio ao atendimento da Maternidade.

Paciente Neuzimar de Silva Ferreira. Chegou rápido ao Pronto-Socorro. Elogio ao atendimento da Maternidade.

Paciente Natália. Recebida rapidamente. Elogio ao atendimento da Maternidade.

Fundadora Cláudia Viana Mendes. Muito obrigado ao atendimento ao paciente no Pronto-Socorro.

FONTE: OUVIDORIA ISG/HEAL

Doutores da Alegria



DOUTORES DA ALEGRIA EM DEZEMBRO NO AZEVEDO LIMA:

Plateias Hospitalares
'Cortejo Natalino'

Dia **07/12** (quinta-feira), a partir das 14h, em todo hospital. Participem!

6- JUSTIFICATIVA DO NÃO PAGAMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS. PROGRESSÃO DA DÍVIDA COM OS FORNECEDORES.

Conforme já reportado a esta SES/RJ, através de ofícios e reuniões presenciais, a crise financeira do Estado do Rio de Janeiro vem ocasionando o repasse da verba de custeio intempestivamente e em valor consideravelmente inferior ao quanto pactuado no Contrato de Gestão nº 004/2014, certo é que tal fato tem acarretado o pagamento mínimo de impostos e tributos nos últimos meses, inclusive no mês de **Dezembro de 2017**, bem como propicia a progressão da dívida com os fornecedores e demais prestadores de serviços no Hospital Estadual Azevedo Lima.

Neste ponto, cumpre esclarecer que além do acúmulo de dívidas, este Instituto tem sido onerado ainda, com o pagamento de multas, juros e correção monetária sobre tributos não pagos e débitos em aberto junto a prestadores e fornecedores de serviços da unidade.

Ainda, vale frisar que atendendo a determinação contida no Art. 1º da Resolução SES/RJ nº 1.419/2016, publicada no D.O.E.R.J. em 31/08/2016, quando do recebimento do repasse parcial da verba de custeio do CG nº 004/2014, referente ao mês de **Dezembro/2017**, optou-se pelo pagamento da folha de pagamento dos colaboradores, parte da dívida com as PJ's médicas, bem como pela aquisição mínima de itens críticos de materiais e medicamentos, permanecendo em aberto os débitos com alguns prestadores de serviços e fornecedores de materiais e insumos.

Por fim, corroborando o acima narrado, anexamos a presente, cópia dos ofícios enviados à SES/RJ relatando a preocupação do Instituto Sócrates Guanaes com a progressão da dívida, bem como a relação dos tributos que se encontram em atraso.

7. AS CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE REPASSE E A ENTREGA DOS RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO MENSIS

Relembramos tratar-se o Contrato de Gestão nº 004/2014 firmado, uma forma de **parceria** entre o Poder Público e a entidade qualificada como Organização Social.

Não menos importante, frisamos que, diante da crise econômica do Estado do Rio de Janeiro, ao longo dos meses, este Instituto vem adotando todas as providências ao seu alcance para equacionar as irregularidades e deficiências, na expectativa de que a SES/RJ regularize os repasses mensais devidos e cumpra a obrigação principal constante do Contrato de Gestão 004/2014.

Conduido, os repasses tem sido cada vez mais reduzidos a saldar a integralidade das obrigações contraídas junto **aos fornecedores, prestadores de serviços**, acarretado ainda, como informado no tópico anterior, o pagamento mínimo de impostos e tributos nos últimos meses.

Neste ponto, cumpre esclarecer que além do acúmulo de dívidas, este Instituto tem sido onerado ainda, com o pagamento de multas, juros e correção monetária sobre tributos não pagos e débitos em aberto junto a prestadores e fornecedores de serviços do Hospital Estadual Azevedo Lima.

Externamos também a imensa preocupação com o atraso dos pagamentos com àqueles diretamente envolvidos na assistência direta aos pacientes, quem sejam os colaboradores prestadores de serviços médicos do hospital, os quais, embora imbuídos do espírito de parceria e compromisso com a saúde, diante da inadimplência do Estado perante o ISG, encontram-se sem fôlego financeiro

em continuar prestando os serviços, legitimando uma eventual paralisação por conta da ausência de repasse, o que poderá ensejar em desassistência à população, **com efeitos nefastos à morbimortalidade, se não houver a imediata regularização dos repasses de acordo com o Contrato de Gestão nº 004/14.**

Consignamos também que especialmente quanto aos **fornecedores de medicamentos e insumos**, a situação enfrentada é de extrema delicadeza, uma vez que **fornecedores antigos já bloquearam as compras de materiais e medicamentos, o que tem impossibilitado o Instituto em adquirir pelo menor preço e, a área assistencial**, e os novos (com valores mais elevados), apesar de toda a compreensão e espírito de parceria tem cobrado um posicionamento referente ao pagamento.

Assim, a ajuda esperada pelo Instituto perante à SES/RJ materializa-se na efetiva regularização dos repasses por parte da SES/RJ de forma urgente e a prioritária da verba de custeio do CG 004/2014, **garantindo, desse modo, a continuidade e qualidade da assistência prestada à população fluminense de forma digna e eficiente.**

Por outro lado, ressaltamos que esta OSS **nunca eximiu-se de cumprir com sua parte das obrigações contratuais**, sempre atuando de forma lícita, impessoal, eficiente, com moralidade e transparência e, todos os seus atos.

Por tal razão, consignamos também da dificuldade enfrentada da não entrega do Relatório de Execução no prazo contratualmente estabelecido, por conta da morosidade do repasse em um primeiro momento e, posteriormente, da insuficiência da verba do custeio prevista no CG 004/2014, já que somente em

momento posterior a entrada do valor oscilante do aporte financeiro, a folha é paga, os cálculos para pagamentos de alguns fornecedores e prestadores são finalizados, as notas pagas e escaneadas, tudo para compor as informações e documentos que seguem no relatório mensal..

Assim, o prazo estabelecido na avença firmada para a entrega do Relatório de Execução somente se tornará viável caso a SES/RJ efetivamente deposite a verba de custeio prevista no CG 004/2014 em data anterior ao 5º dia útil e de maneira integral.